A Scena Muda

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 218 — 8. DO ANNO V

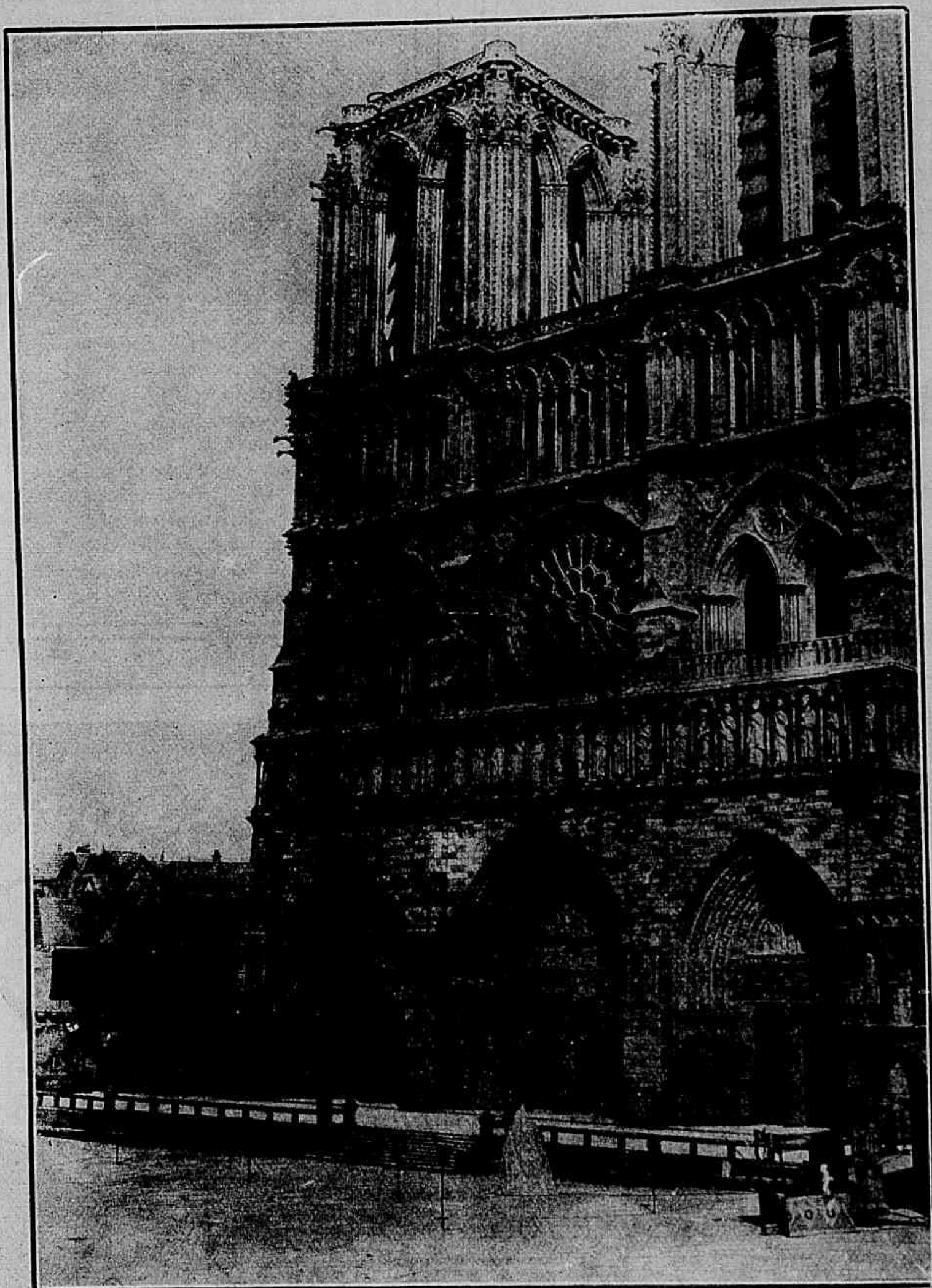
— 28 de Maio de 1925 —

O Corcunda de Notre Dame

A MARAVILHA DAS MARAVILHAS CINEMATOGRAPHICAS

A grande concepção
de
CARL LAEMMLE

Uma producção
assombrosa, que
não tem egual.

O maior successo
da tela do
mundo inteiro.

ELENCO

QUASIMODO
Lon Chaney.

ESMERALDA
Patsy Ruth Miller.

CAPITÃO PHOEBUS
Norman Kerry.

CLOPIN
Ernest Torrence.

JEHAN
Brandon Hurst.

FLOR DE LIZ
Winifred Bryson.

D. CLAUDIO
Nigel de Brulier.

LUIZ XI
Tully Marshall.

GRINGOIRE
Raymond Hatton.

MME. DE GONDE-LAURIER
Kate Lester.

IRMÃ GUDULA
Gladys Brockwell.

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro.... 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Aires 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração Norte 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 218 — 10° DO 5° ANNO || RIO DE JANEIRO, 28 DE MAIO DE 1925

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno............ 50$000
Seis mezes........... 26$000
Estrangeiro.......... 65$000
Numero avulso....... 1$200
Numero atrazado..... 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL

ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

FILMS PORTUGUEZES

RECEBEMOS a grata visita do Sr. Aurelio da Rocha Brito, representante e procurador da "Empreza de Films de Arte Portugueza Limitada", que constitue hoje, na Republica irmã, uma instituição de grande vulto, com seis mil contos de capital e servida por artistas de primeira ordem, como Brazão, Antonio Pinheiro, Maria Pia, Auzenda de Oliveira, Brunhilde Judice, Francine Mussey e Marian, sendo estas duas ultimas francezas, contractadas especialmente para filmar em Portugal.

Essa empreza tem já promptos doze grande films, entre os quaes citaremos desde já *Olhos da Alma*, *A Sereia de pedras*, *Os Lobos*, *As pupillas do Sr. Reitor* e *A Morgadinha de Val-Flôr*, filmadas com alta preoccupação de arte, de modo a nos apresentar não sómente as bellezas naturaes e architectonicas de Portugal como seus costumes mais pittorescos e tradicionaes.

A SCENA MUDA publicará todos esses films, apresentando já no presente numero o primeiro, que se intitula *A Sereia de Pedra*.

EDWARD BURNS deixou a Fox, assignou um contracto de cinco annos com a Paramount e já está ensaiando com Bebé Daniels o film *A manicura*.

Mas, para satisfazer um compromisso anterior, tem que ir ainda este anno a Berlim, afim de desempenhar um papel no film estrahido pela Ufa, do famoso romance de Ridder Haggard "Shee" (*Ella*). Os outros protagonistas d'esse film são Betty Blythe e Carlyle Blackwell.

Martha Madison que havia abandonado o cinematographo pelo theatro voltou ao écran e está ensaiando o film *O mal necessario*, com Viola Dana, Ben Lyon, Gladys Brockwell e Frank Mayo.

Miss LEATRICE JOY, da Paramount.

ESTA REVISTA TEM 36 PAGINAS

— E a senhora acha que eu devo me resignar?

O Beija Flôr

Film da Paramount tendo como protagonistas GLORIA SWANSON, JACQUES D'AURAY, EDWARD BURNS e MARIO MAJERONI.

***

(Resumo da parte já publicada)

O inspector de policia La Roche andava positivamente allucinado. Seus chefes tinham-o encarregado de descobrir um larapio, que só era conhecido pelo alcunha de Beija-Flôr.

Nada mais se sabia sobre elle; ninguem jamais o tinha visto, mas suas proezas repetiam-se com alarmante frequencia. Rara era a noite em que a policia de Paris não recebia queixa de uma casa assaltada por elle.

O mais curioso é que esse "elle" era uma "ella", uma rapariga chamada Toinette, moça e linda mas que, creada num ambiente de apaches e ebrios, vestia-se de homem e assim se fizéra um dos mais temiveis larapios de Paris.

Uma noite Raul Carey, um jovem pintor e jornalista norte-americano, indo, por curiosidade, a uma taberna de apaches, a famosa taberna intitulada Le Caveau, *ahi viu* Toinette *e, impressionado por sua belleza, tentou approximar-se d'ella. Immediatamente, os apaches, enciumados, aggrediram-o e Raul, tendo rece-*

— Não — disse ella soluçante. — Eu não sou digna de ti.

Occulta atraz de um pilar, Toinette viu o medico sahir.

bido uma forte pancada na cabeça, cahiu sem sentidos.

Toinette apiedada, soccoreu-o e, auxiliada por um chauffeur de taxi, leva Raul para o endereço, que encontra em um cartão do rapaz.

Quando volta a si, afinal, Raul pede a Toinette que aban-

— Mas porque não posso eu tambem me alistar ? — bradou Toinette.

Creada naquelle meio abjecto, Toinette era tambem uma larapia terrivel.

Toinette era figura habitual no bar chamado *Le Caveau*.

done aquella vida e leva-a para a casa de sua tia Henriette. Beija-Flôr acceita esse abrigo; mas com a tia de Raul vivia tambem sua noiva, miss Betriz Cummings, moça orgulhosa e cruel. Beatriz tanto humilha e desfeiteia Toinette, que esta foge d'alli e volta á taberna de Le Caveau.

Nesse momento irrompe a guerra com a Allemanha. Todas as tabernas de Paris são fechadas e os apaches se escondem. Raul, embora não fosse francez alistou-se e esse gesto causou tal impressão a Toinette que despertou nella a alma de franceza.

(CONCLUSÃO)

Separada do homem que amava, correu para o meio dos apaches e incitou-os a se alis-

(Continúa na pag. 34).

O Corcunda de Notre Dame

(*Continuação*)

Film da *Universal*, extrahido do famoso romance de Victor Hugo — *Notre Dame de Paris*, com a seguinte distribuição:

Quasimodo — Lon Chaney.
Esmeralda — *Patsy Ruth Miller*
Phoebus De Chateaupers—*Norman Kerry*
Mme De Gondelaurier — *Kate Lester*
Fleur de Lys—*Winifred Bryson*
D. Claudio — *Nigel De Brulier*
Jehan — *Brandon Hurst*
Clopin — *Ernest Torrence*
O Rei Luiz XI—*Tully Marshall*
Monsenhor Neufchatel—*Harry Von Meter*
Gringoire—*Raymond Hatton*
Monsenhor Le Torteru — *Nick De Ruiz*
Maria — *Eulalie Jensen*
O ajudante de Charmouluis—*W. Ray Meyers*
Josephus — *Wm. Parker, Sr.*
A irmã Gudula — *Gladys Brockwell*
O Juiz—*John Cossar*
O camarista do rei — *Edwin Wallack*

***

SEXTA PARTE — De homem para homem

— "Pensa você" — retorquiu Clopin, procurando conter-se, "que poderá fazer de Esmeralda seu joguete? Deixe-a em paz, do contrario mato-o!"

Houve um silencio. Phœbus tambem, procurava conter-se. Talvez em seu intimo, admirasse esse homem que o enfrentava; admiração proveniente da coragem e do motivo que o trouxera ali. Enrubecendo e mordendo os labios, procurou desculpar-se perante Clopin.

— "Está enganado, julga-me mal. Juro-lhe que a amo sinceramente.

— "Ora essa'!" — exclamou Clopin—. Quando se viu um fidalgo apaixonar-se por uma dansarina?" E afastou Phœbus com brutalidade. Este, sentindo a tensão dos musculos d'esse homem, comprehendeu que ia ser atacado. Poz-se em guarda e ambos puxaram as adagas.

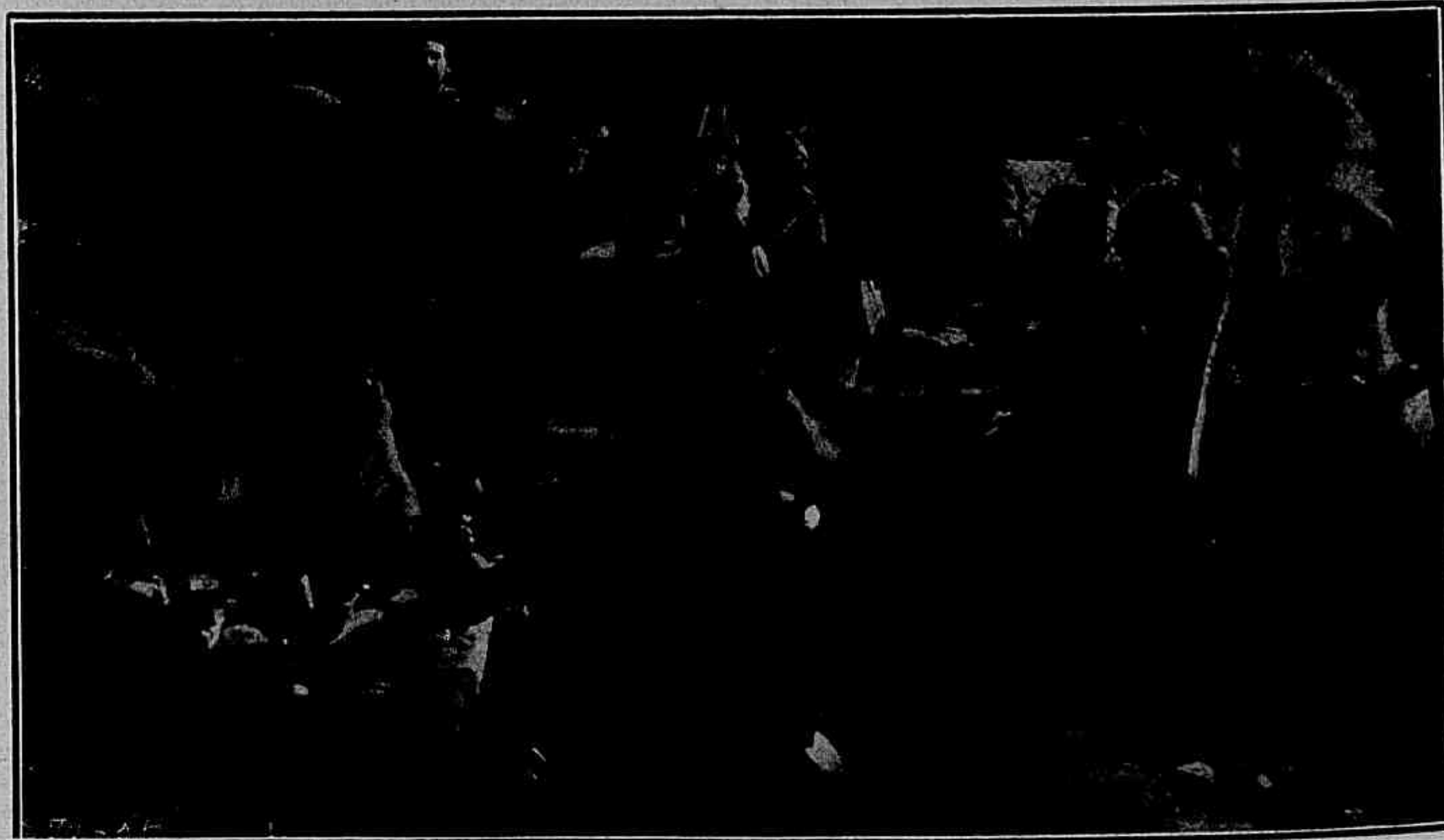
Esmeralda se interpoz entre elles, dizendo:

— Não, não, por mim o peço.

Segurou-lhes os pulsos porque comprehendera o perigo imminente. Amava a ambos. Havia um unico meio de salval-os. Ella se sacrificaria. Renunciaria a suas novas esperanças e a seus sonhos, mesmo que isto a matasse. Voltando-se para Phœbus, ella disse:

— "Meu logar é entre o meu povo. Não fui feita para gente de sua classe."

Ao ouvir essas palavras Phœbus ficou atordoado. O contrario acontecia a Clopin, que deu uma risada sarcastida.

(Continúa na pag. 34).

Clopin expõe seu plano a seus companheiros.

— Não! Não admitto que seja derramado sangue por minha causa — exclamou Esmeralda.

A entrada do pateo dos milagres.

O rei galante

Film em series da "Pathé Consortium Cinema" tendo como principaes interpretes o Sr. AIMÉ SIMON GIRARD, Mlles. ERICKSON e MERELLE, os Srs. PRAXY, DORGHANS e MARNAY.

Quando, afinal, alcançou o rei, a linda hespanhola tombou exhausta.

Nesse interim, porem, os frades espiões tinham ido narrar ao Inquisidor onde se achava Ruggieri com a joven e o pai desta. Immediatamente o Inquisidor para alli se dirigiu, encontrando de facto o duque e Dolores, porquanto Ruggieri desapparecera como por encanto.

Com colera inaudita, o Inquisidor accusou-os de trahição, dizendo que iam ser julgados perante o Tribunal da Santa Inquisição.

7.° EPISODIO — EM SOCCORRO DA INIMIGA

No capitulo precedente vimos a entrada do Inquisidor na sala da secreta torre de Ruggieri, onde accusára Dolores e o duque de Mendoza de trahirem a santa causa, declarando-lhe que, por isso, iam ser julgados pelo tribunal da Santa Inquisição. Vimos tambem que Ruggieri desapparecera.

Em seguida, o terrivel inquisidor mandou incendiar a torre onde pereceu queimada, a infernal alliada de Ruggieri.

Dolores e Mendoza foram recolhidos á prisão do Convento dos Barnabitas, onde tambem se achava preso D. Luiz de Gonzaga.

No emtanto, a propria duqueza de Montpensier, seu irmão o duque de Mayenne e muitos outros fidalgos, já se estavam revoltando contra a preponderancia do Grande Inquisidor pois só este mandava e desmandava, não admittindo que ninguem lhe contestasse as ordens.

(Continúa na pagina 31).

Os fidalgos da "Liga" e a propria duqueza de Montpensier estavam já inquietos com a prepotencia do Grande Inquisidor.

A SEREIA DE PEDRA

Novella de *Virginia de Castro e Almeida.*

Cinematographada pela *Empreza de Films de Arte Portugueza*, tendo como *protogonistas Emilia Branco, Mme. Gil Clary, Nestor Lopes e Maxudian.*

***

Era o dia da grande festa dos Taboleiros, em Thomar, a pittoresca e legendaria cidade da Extremadura portugueza.

Na quinta do rico lavrador Fernando Alves, a gente do campo dansa e bebe ao som das guitarras, ferrinhos e harmonios.

Rita, a dançadora e cantadora de maior fama d'aquelles arredores, tem muitos admiradores, porem o mais favorecido por sua sympathia é exactamente Fernando Alves.

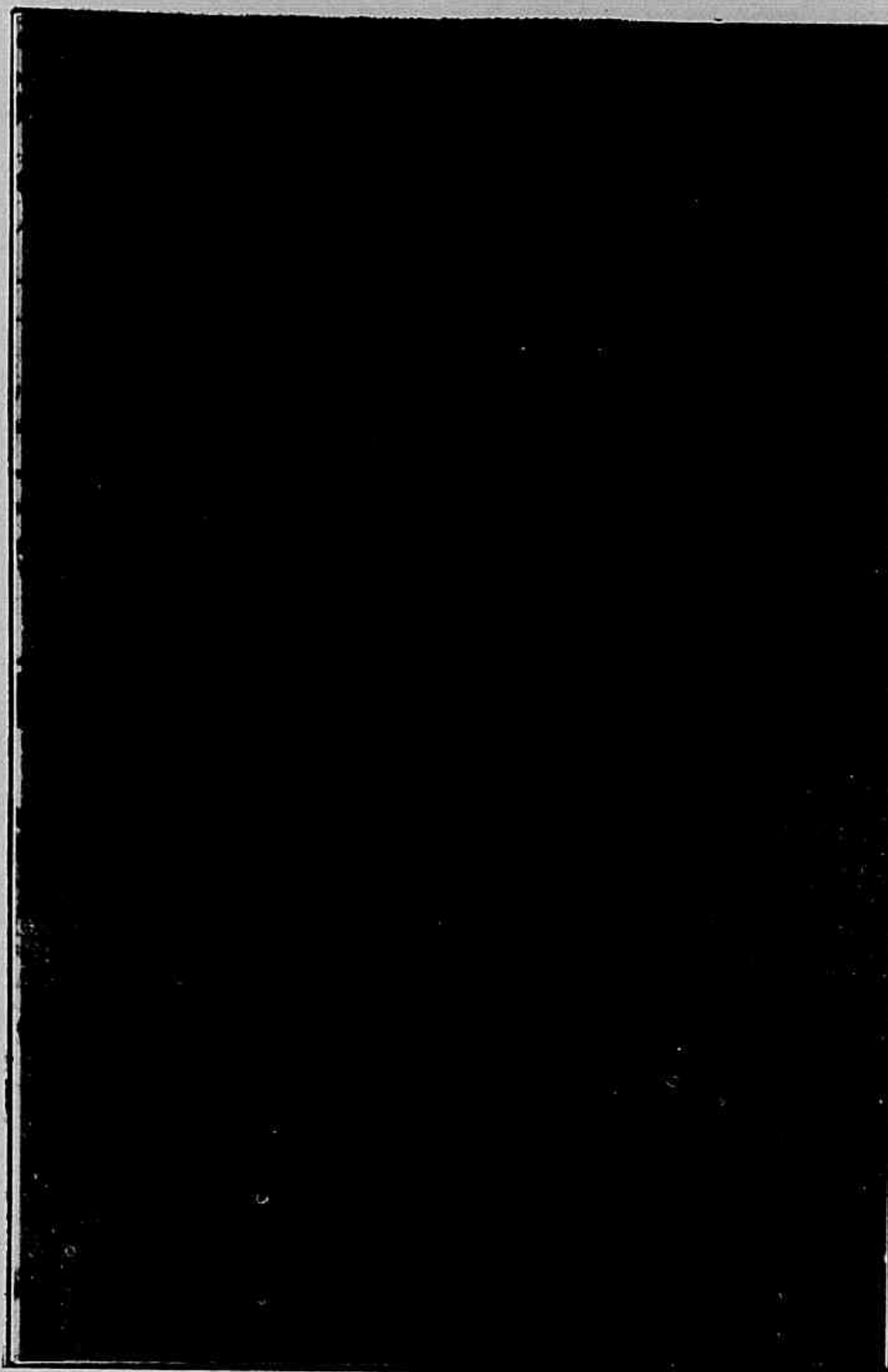
A procissão dos Taboleiros percorre agora as ruas.

Antonio Silva, o celebre moço de forcado, prepara-se para a corrida; e em breve o povo toma logar na praça.

Mas Antonio, tentado pelo ferrador Pedro, seu amigo, fôra á festa de Fernando Alves e commettera a imprudencia de beber demais. Logo á primeira pega de cara é colhido pelo touro e não sobrevive a esse desastre, deixando uma viuva com um filhinho nos braços e mais dividas do que haveres.

Pouco tempo depois, com grande espanto de todos, o rico lavrador Fernando Alves casa-se com Rita, a simples moça do campo, conhecida apenas por sua graça como cantadora.

***

Dominando a cidade de Thomar, ergue-se o Convento de Christo, antiga fortaleza de Templarios.

Nesse dia Miguel notou a extranha similhança de Maria com o busto antigo, o busto chamado da Sereia de Pedra.

Pedro, ferrador e alveitar de fama, cansado do officio, conseguira obter um logar de guarda nesse Convento.

Nas ruinas do Castello proximo habita o curandeiro Fragoso, bom homem e philosopho a seu modo.

Ora, pouco tempo antes do casamento de Fernando Alves, esse curandeiro vira, uma madrugada, uma mulher envolta em amplo chale, deixar uma creancinha recemnascida, entre as ruinas e logo em seguida desapparecer nas sombras.

Não conseguindo descobrir a mulher, Fragoso tomou da creancinha e levou-a a Pedro. Nesse mesmo instante, Leonor, a viuva do moço de forcado, batia á porta. Vinha pedir conselho a Pedro; pensava em emigrar com o filho para o Brasil, pois que se encontrava na maior miseria.

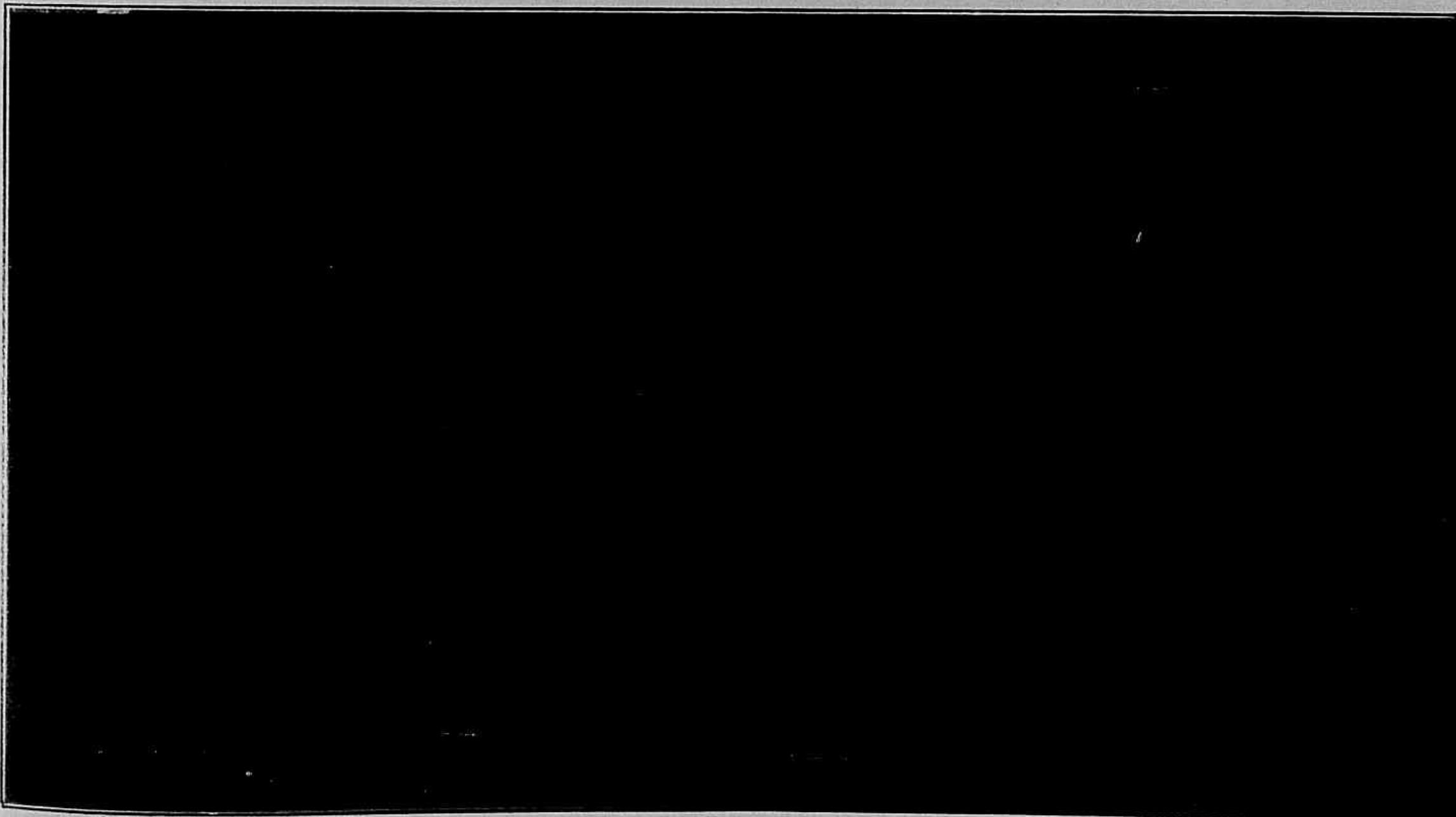
O curandeiro convenceu Pedro de que devia tomar conta da engeitada e ao mesmo tempo de Leonor, que poderá crear a pobre creancinha juntamente com seu filho e tomará tambem conta da casa do guarda.

***

Passaram-se alguns annos.

A engeitada tornou-se uma linda moça a quem deram o nome de Maria. Claudio, filho de Leonor e de pai alcoolico, é aleijado, idiota e passa a vida vagueando entre ruinas, trepando pelos muros e torres, como um animal assustadiço.

Mas aconteceu que o sentimento paternal de Pedro por Maria transformou-se com o tempo em amor imperioso e violento. O guarda quer desposar sua protegida, que acceita a proposta. Linda e seductora Maria não é bôa de coração. Trata mal o seu pobre irmão de leite e a propria Leonor a quem tanto deve.

Pedro e Maria vão fazer compras no mercado da cidade.

Um serão em casa de Pedro.

Logo depois de casado, o rico lavrador foi com sua esposa á famosa festa dos taboleiros em Thomaz.

A' volta, um accidente na diligencia obriga-os a se deterem no caminho. Um jovem e elegante passageiro aproveita o ensejo para fazer a côrte a Maria, que não o repelle.

No dia seguinte este homem se apresenta no Convento.

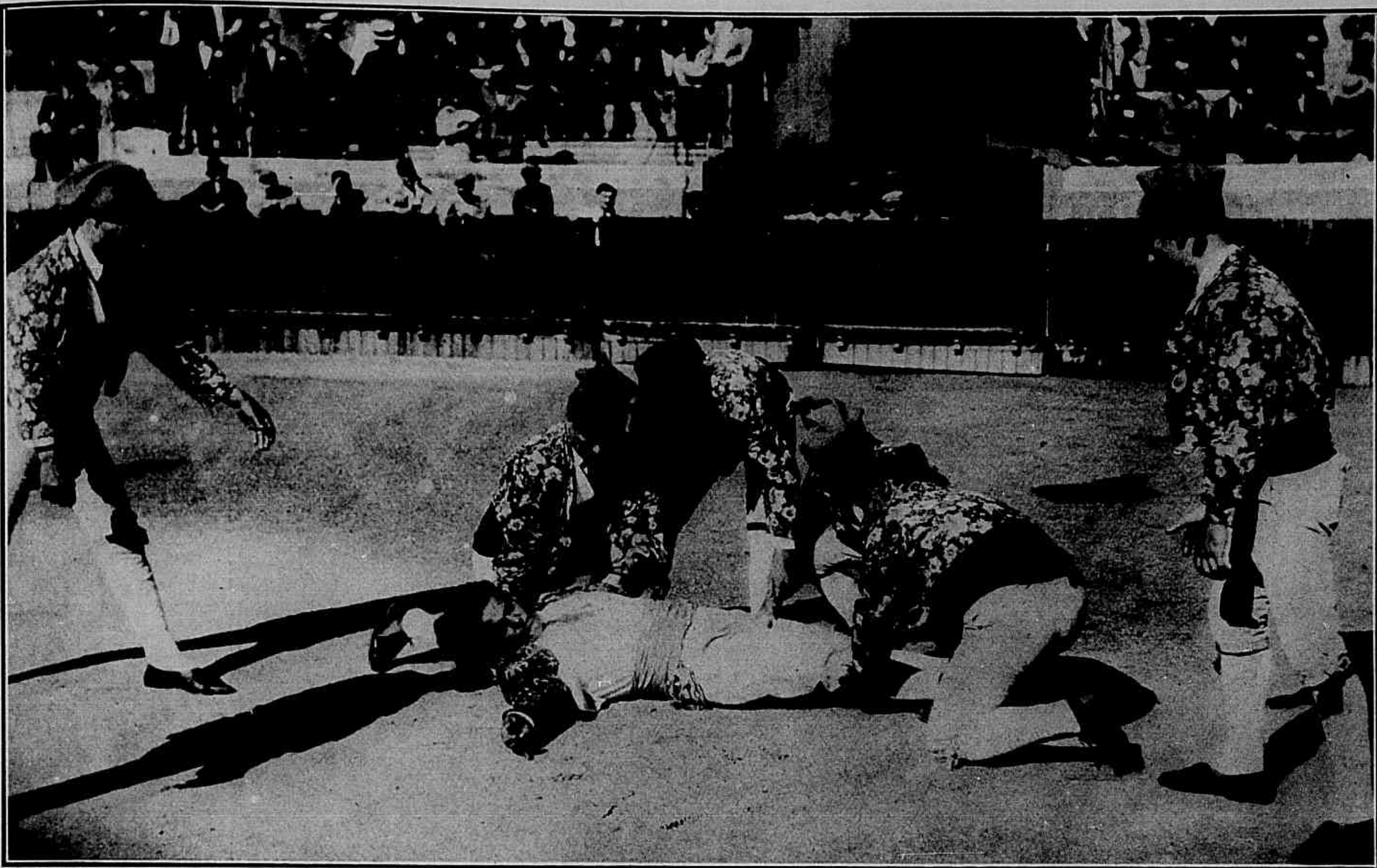
E' um engenheiro e archeologo, Miguel Alves, encarregado pelo governo de dirigir certas obras no edificio. Traz uma carta official, que obriga Pedro a lhe dar alojamento.

As obras começaram logo.

O engenheiro, era orphão. Recolhido e protegido por seu tio, o lavrador Fernando Alves, que lhe servira de pai, vivera em casa d'elle até seu casamento com Rita. Esta, ciumenta da amizade de seu marido pelo sobrinho e receiosa de que este viesse a herdar uma parte da fortuna do lavrador, não descansou emquanto não indispoz o tio contra elle.

Fernando Alves morrera havia annos e Miguel não tornára a ver sua tia.

Agora, no Convento, Miguel continuava sua côrte a Maria.

Allucinado por aquella paixão, o louco vigiava todos os gestos do engenheiro.

Antonio commetera a imprudencia de beber de mais e, logo á primeira *péga de cara*, foi colhido pelo touro.

porem a enigmatica moça ora se deixava namorar, ora o repellia, enredando-o cada vez mais em sua extranha sedução.

Uma tarde, num claustro deserto, o pobre Claudio que, inconscientemente, está tambem

(Continúa na pag. 32).

Um ligeiro accidente obrigou a diligencia a se deter em caminho e Maria teve que interromper a jornada.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

FILMS EM ENSAIO

Na Metro:

O deserto branco — com Claire Windsor e Pat O'Malley.

Tempo, o Comediante — com Mae Bush, Lew Cody, Gertrudes Olmstead e Roy Stewart.

A grande parada — com Renée Adorée e John Gilbert.

Na Vitagraph:

O dominio do terror — com Marjorie Dawn e Will Nigh.

Mocidade docil — com Cullen Landis e Ben Alexander.

Na Fox:

O bandido mascarado — com Tom Mix, Alan Hale e Kathleen Myers.

O noivo de alem-mar — com Shirley Mason.

Uma vez na vida — com Edmund Lowe.

ETHEL CLAYTON voltou ao cinema apoz uma ausencia de dous annos e está ensaiando um film da Fox, no qual apparece ao lado de Madge Belamy.

Esta ultima acaba de assignar com a Fox um contracto de trez annos.

A METRO-GOLDWIN sempre ardilosa e prodiga em seus reclames, tendo que lançar um novo film intitulado *Mulheres Bonitas*, abriu um concurso para figurantes, em New-York, declarando que só acceitaria ver, dadeiros typos de belleza.

Para presidente do jury d'esse espalhafatoso concurso convidou o Sr. Ziegfeld, o famoso emprezario das Ziegfeld Follies, de cujo corpo de cores têm sahido tantas estrellas do theatro e do écran, notaveis por sua belleza como Marion Davies, Mabel Norman, Nita Naldi, Billie Dove, Norma Shearer, etc.

Logo ao primeiro julgamento, entre 400 candidatas, o Sr. Ziegfeld eliminou 250.

São protagonistas nesse film Helene d'Algy, Lilyan Tashman e Tom Moore.

QUANDO Rudolph Valentino se encolerisa — fóra da téla — sobrevem grandes acontecimentos. E, quando elle e sua esposa (que tambem costuma se encolerisar) ficam indignados ao mesmo tempo, não entre si, mas contra terceira pessôa — o estrondo chega a echoar na Broadway.

Ha pouco mais de um mez, houve um d'esses estampidos devido á escolha de ensaiador para o proximo film de Rudolph, na fabrica "Ritz".

Elle e Natacha, sua esposa, indicaram Alan Hale para esse cargo; mas o presidente da companhia "Ritz" affirmou que a escolha era absurda...

Isso foi o bastante para que estrugissem os fogos de artificio, os raios e os coriscos.

Alan Hale, a quem todos conhecem por seus papeis de "trahidor", antes e depois dos "Quatro Cavalleiros do Apocalypse" e a quem a *Fox* acaba de dulcificar um pouco, dando-lhe uma interpretação sympathica no film "O Bandido Mascarado", é um actor excellente, mas ninguem lhe conhecia qualidades como ensaiador. Foi o que disse o presidente da "Ritz". O que responderam Valentino e Natacha não podemos repetir.

Como epilogo, o irrascivel casal abandonou New York e a "Ritz" e foi para Palm-Beach, deixando o presidente da empreza com dôres de cabeça.

Devemos acrescentar, para melhor comprehensão, que Natacha intervem muito nos films de seu marido, mettendo-se na escolha dos actores, scenarios e tudo o mais; e, sem que ella o approve, não se impressiona um só metro de film em que Valentino trabalhe. No emtanto — e dado o genio caprichoso dos dous protagonistas d'esta scena — não teremos producção de Rudolph por varios mezes. O ultimo film, que Valentino fez intitula-se "Cobra" e ainda não foi exhibido nos Estados Unidos.

MISS NORMA SHEARER, da "Paramount".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **MAY MAC AVOY** E **JACK MULHALL.**

LEE-BRADFORD CORP.
Presents
"WHO'S CHEATING?"

Bravo pela primeira vez Larry precipitou-se para Bowman e deu-lhe uma lição severa.

O erro das mãis

Film da Lee Bradford ,tendo como interpretes principaes: — MONTAGU LOVE, RALPH KENNARD e DOROTHY CHAPPEL.

* * *

O millionario Harrison Fields, fizéra sua fortuna formidavel nas minas de carvão, que á custa de muitos sacrificios conseguira adquirir em territorios da Pensylvania, mas seu filho Larry, criado sempre com as tolerancias de mamãi, era sua perfeita antithese. Nem vontade de trabalhar, nem animo para encarar a vida e reagir contra os habitos maus, que d'elle se vão apoderando.

Noivo de miss Myrtle, proximo já do dia do casamento sua cobárdia o impede de se lançar á agua, em soccorro de um pobre homem, que se afogava e, á vista ,d'isso Myrtle devolve-lhe a alliança do noivado e corta relações com elle.

Essa sua prova de fraqueza de animo é o ponto de partida para uma nova vida, tentado Larry pelas suggestões do millionario, que lhe faz ver ser o trabalho o unico remedio para os seus defeitos.

Larry parte para a Pennsylvania, afim de trabalhar nas minas de seu pai, sem se dar a conhecer. E consegue obter um emprego de mineiro. Havia, porem, alli, uma quadrilha de ladrões, que roubavam por um tunnel secreto milhares e milhares de toneladas de combustivel.

Residia tambem alli perto miss June, uma formosa moça, supposta filha de um d'esses patifes e que tomou interesse pelo rapaz, affeiçoando-se-lhe e chegando mesmo a ter-lhe amor.

Fartos já de roubar o carvão das minas de Fields e habilitados portanto, a fazer por sua conta fornecimentos d'elle, escreveram ao millionario a prevenil-o de que o tunnel n. 29 se achava exgottado e ia ser por isso fechado, como effectivamente foi, allegando-se para que se tornára perigoso o trabalho alli e as excavações nelle pouco rendiam já.

O velho Fields não se conformou com isso, sem, no emtanto, desconfiar de que estava sendo victima de tão avultados roubos. Escreveu ao filho uma carta, fazendo-o sciente do aviso, que acabava de receber e encarregando-o de investigar sobre o que havia a respeito, pois era esse justamente o tunnel, que elle reputava mais productivo.

Larry, para cumprir as ordens do pai, entrou no tunnel e dispunha-se a tirar d'elle um desenho, quando um dos espiões da quadrilha o surprehendeu, indo logo prevenir Bowman, que era dos mais atrevidos de seus chefes. O patife para lá se dirigiu e, sabendo da pouca resistencia que o rapaz lhe poderia offerecer, pois que já lhe experimentára a coragem, certa occasião, na pensão onde ambos estavam hospedados, surrou-o e, desacordado, metteu-o num dos vagões, que transportavam o carvão para o embarcadouro, contando que Larry fosse jogado no despenhadeiro da linha ferrea.

Miss June, porem, surprendera o acto do bandido e, correndo á chave da linha ferrea conseguiu desviar o pequeno comboio de combustivel, salvando seu amado de morte horrivel.

(Continúa na pag. 33).

— Ella tem razão meu filho. Você precisa de se regenerar e sómente o trabalho será capaz de operar esse milagre.

Ironia da sorte

Film da *Pathé* tendo como protagonistas GENEVIEVE FELIX, Mrs. CONSTANT REMY, DANIEL MENDAILLE, etc.

***

A chuva triste e monotona, ha longos dias tornava mais triste ainda a existencia de João Gauthier, chimico do importante estabelecimento fabril Demorny. E' que á vida de sua querida esposa, eram necessarios o beneficos raios do sol, que talvez trouxessem alguma melhora a seu organismo, minado pela terrivel tuberculose.

Pobre, João Gauthier, não podia lhe dar o tratamento, que o medico prescrevera, embora trabalhasse incessantemente.

Em contraste com esse doloroso quadro, nos salões do famoso industrial Pedro Demorny o baile continuava animado. Genoveva, sua esposa, radiosa de belleza e graça, animava a luxuosa festa. Alli tambem se achava, Bazeuil, engenheiro chefe das usinas, que Demorny considerava um de seus melhores collaboradores.

Bazeuil sentia ardente inclinação por Genoveva. Em seus olhos perversos mesclavam-se a chamma do amor e a do odio, por nunca ter sido correspondido.

Aproveitando-se de um momento em que Genoveva se retirára para seu boudoir, afim de recompor sua linda cabelleira Bazeuil afoitamento seguiu-a e tentou enlaçal-a, dizendo-lhe palavras, que feriam sua dignidade de esposa honesta.

Genoveva altivamente reprovou seu procedimento, indigno de um cavalheiro e Bazeuil, despeitado, jurou vingar-se.

Na residencia de Gauthier, continuava a mesma tristeza. João, vendo que Luiza cada dia mais definhava, resolveu pedir ao Sr. Demorny um adiantamento, que lhe permitta transportal-a para o Mediterraneo, onde certamente o ar embalsamado pelo perfume da flôres e os raios de sol, haviam de lh etrazer algum allivio.

Houve então uma luta tremenda entre aquelles dous homens que se odiavam

Tendo escripto uma carta com esse pedido, João encarregou Bazeuil, de a fazer chegar ás mãos do Sr. Demorny. Este sem hesitação, respondeu: "Concedido", mas tendo de partir para uma viagem exigida por seus interesses industriaes, encarregou Bazeuil, de entregar a João a quantia pedida, que se cifrava em quatro mil francos.

Apoz a partida do Sr. Demorny, um sorriso máu passou pelos labios de Bazeuil. Sua ideia é arruinar o chefe. Assim talvez Genoveva ceda a seus caprichos. Vai se aproveitar da quantia, que lhe foi confiada para montar uma empreza concorrente á do Sr. Demorny. Sabendo que Gauthier fizera uma invenção chimica, que seria de grande futuro, Bazeuil perversamente lhe disse que o Sr. Demorny recusára attender a seu pedido. Assim pensava o infame: "Gauthier não hesitará em sahir da fabrica Demorny, para ir trabalhar na que eu vou montar. D'esta forma, serei eu que me aproveitarei de seu bello invento."

Luiza morreu e Gauthier nutre agora odio de morte a Demorny pois attribue a morte de sua esposa, á recusa do industrial. E agora, por ironia da sorte, elle se acha rico, trabalhando na usina, que tem como directores, Bazeuil e seu amigo Retz.

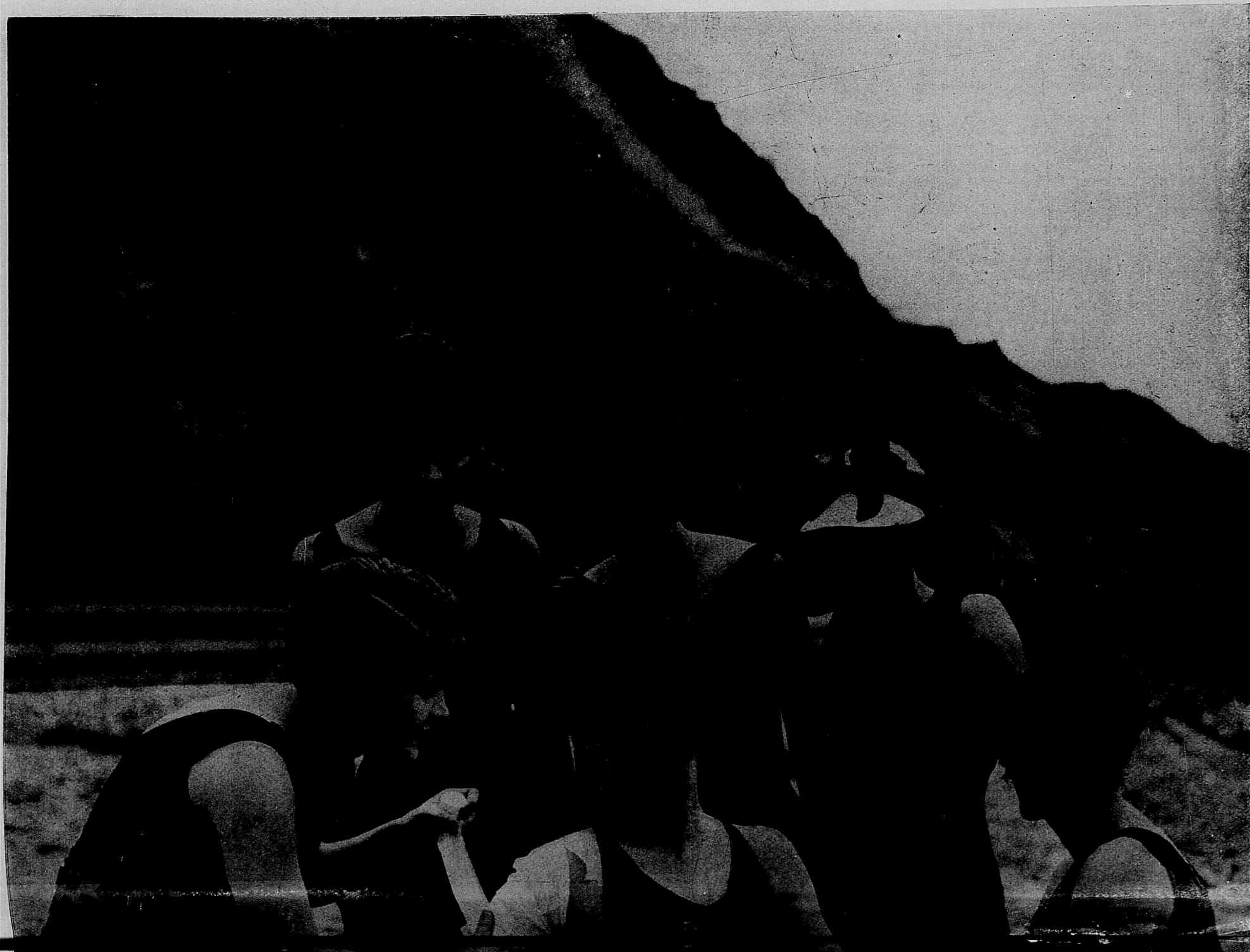
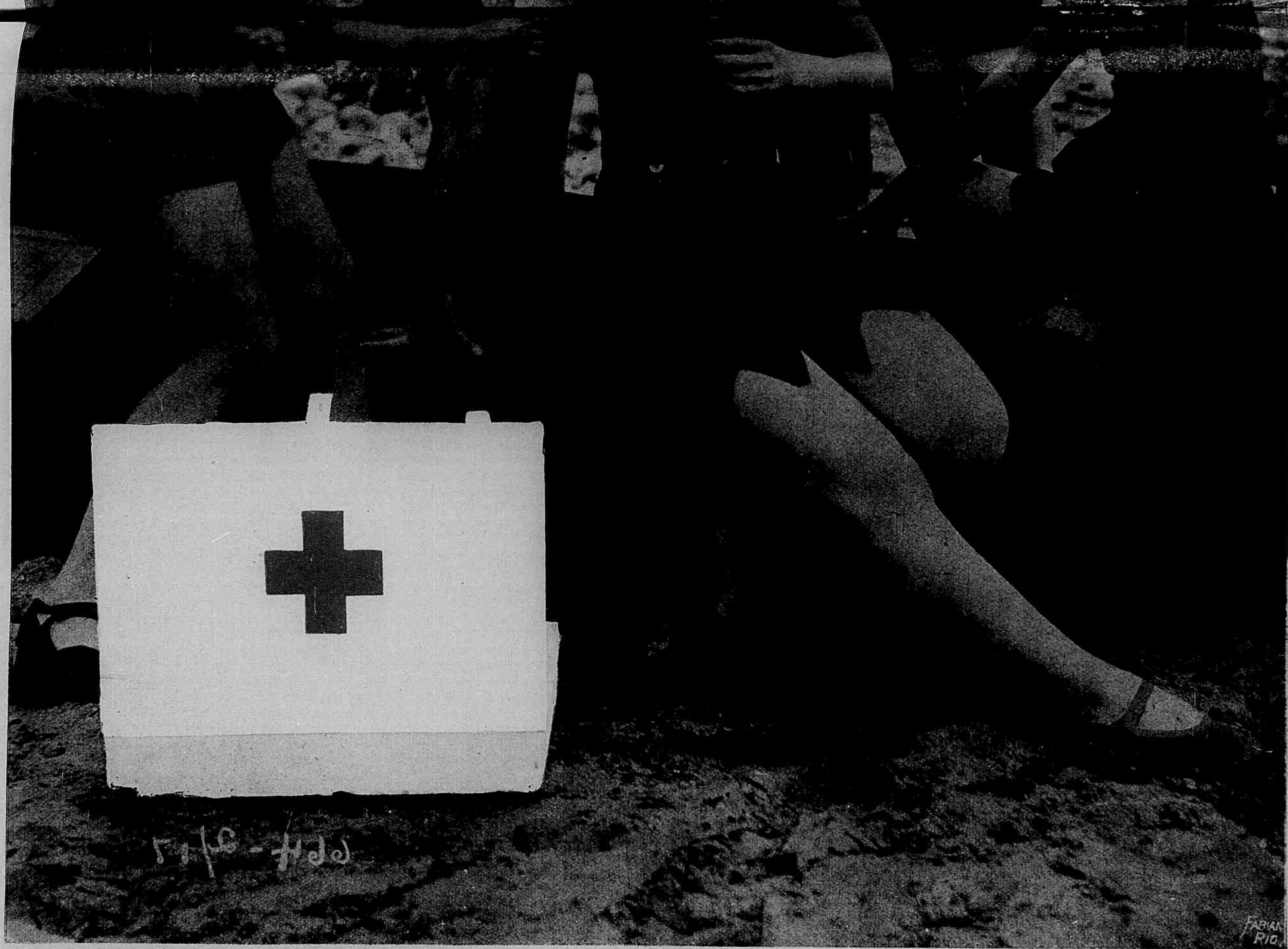
Bazeuil, sente-se feliz, pois que Demorny se acha em situação muito embaraçosa e elle, que conhece perfeitamente essa situação, exige de seu ex-patrão o pagamento de uma importancia de 300.000 francos.

Mas o perverso não contára com a dedicação de Genoveva que, despojando-se de suas joias, fez o reembolso d'essa quantia.

Entretanto o acaso parecia favorecer os sombrios projectos de Bazeuil. Tendo este surprehendido uma carta de Betty, uma linda bailarina, dirigida ao Sr. Demorny, marcando-lhe uma entrevista, immediatamente escreve a Genoveva, dizendo-lhe que seu marido a enganava odiosamente, e se quizer a prova d'isso vá a sua casa, obter a certeza.

Genoveva, que confiava absolutamente em Demorny, fica como uma louca ao receber essa revelação. Ao mesmo tempo re-

(Continua na pagina 32)

A Sra. Demorny, moça formosa o prendada era a melhor attractivo d'aquella festa

OS TYPOS DE BELLEZA NO CINEMATOGRAPHO — Miss **VERA REYNOLDS** e um grupo de *girls* da *Paramount*.

Rosas trahiçoeiras

Conto de LEON GORDON

Cinematographado pela *Paramount* com seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dorothy — BETTY COMPSON
Phillips Flagg — ROCKCLIFFE FLOELWES
Douglas Crawford — WARNER BAXTER
Poulson — CHARLES OGLE
Jack Lane — *King Zany*
Archie — *William Austin*
A velha criada — *Lucille Thorndike*
O emprezario — *William Turner*
Nick — *Toyo Fujita*
Hazel — LILYAN TASHMAN
Nat Barlow — AL ST. JOHN

***

Dorothy entre-abriu a porta com algum receio.

Ha homens, cuja physionomia apresenta por dom natural os traços caracteristicos de grande energia e força de vontade; e, aproveitando-se d'esse aspecto impressionador com que a natureza os dotou, exercem certo dominio sobre seus similhantes. Mas, lá vem um dia em que são abatidos e dominados por outra energia mais forte, mais verdadeira.

Assim aconteceu com Phillips Flagg, typo do negocista sem escrupulos, que ganhava dinheiro a custa de negocios escusos, nos quaes era auxiliado por seu amigo Poulson. Phillips entendia que o melhor encanto d'esta vida, eram as mulheres e, por assim pensar, dava hospedagem em sua casa de campo, a quasi todas as artistas de uma grande companhia theatral por elle mantida. D'esse modo, tinha em sua casa como um verdadeiro harem e tomando a serio seu papel de sultão, expulsava brutalmente qualquer d'essas artistas, que ousasse contrarial-o.

A colera de Phillips foi tal que causou verdadeiro escandalo.

Naquelle dia, como de costume Philips tomou sua luxuosa limousine, afim de conduzir as suas hospedes para o ensaio no theatre, onde era sempre bem recebido pelo emprezario, graças as despezas que alli fazia.

Chegou justamente no momento em que o contra-regra ensaiava uma das peças montadas com capital fornecido por elle e não tardou a notar entre as artistas uma novata, a formosa Dorothy Delbridge, a quem se dirigiu, convidando-a para passar um dia em sua casa.

Ella recusou, allegando não ter tempo para se distrahir, porquanto, precisava de estudar seu papel. Isto encheu de indignação o capitalista que logo urdiu um plano sinistro para se apoderar de Dorothy.

Muito calculadamente, exigiu do emprezario que a pobre moça fosse despedida do elenco da

A liberdade dos costumes naquella casa causaram a Dorothy profunda surpreza.

Companhia e, no dia seguinte, quando em seu apartamento de uma pensão barata Dorothy estava absorta num seus pensamentos, recebeu uma intimação da senhoria, para se mudar immediatamente.

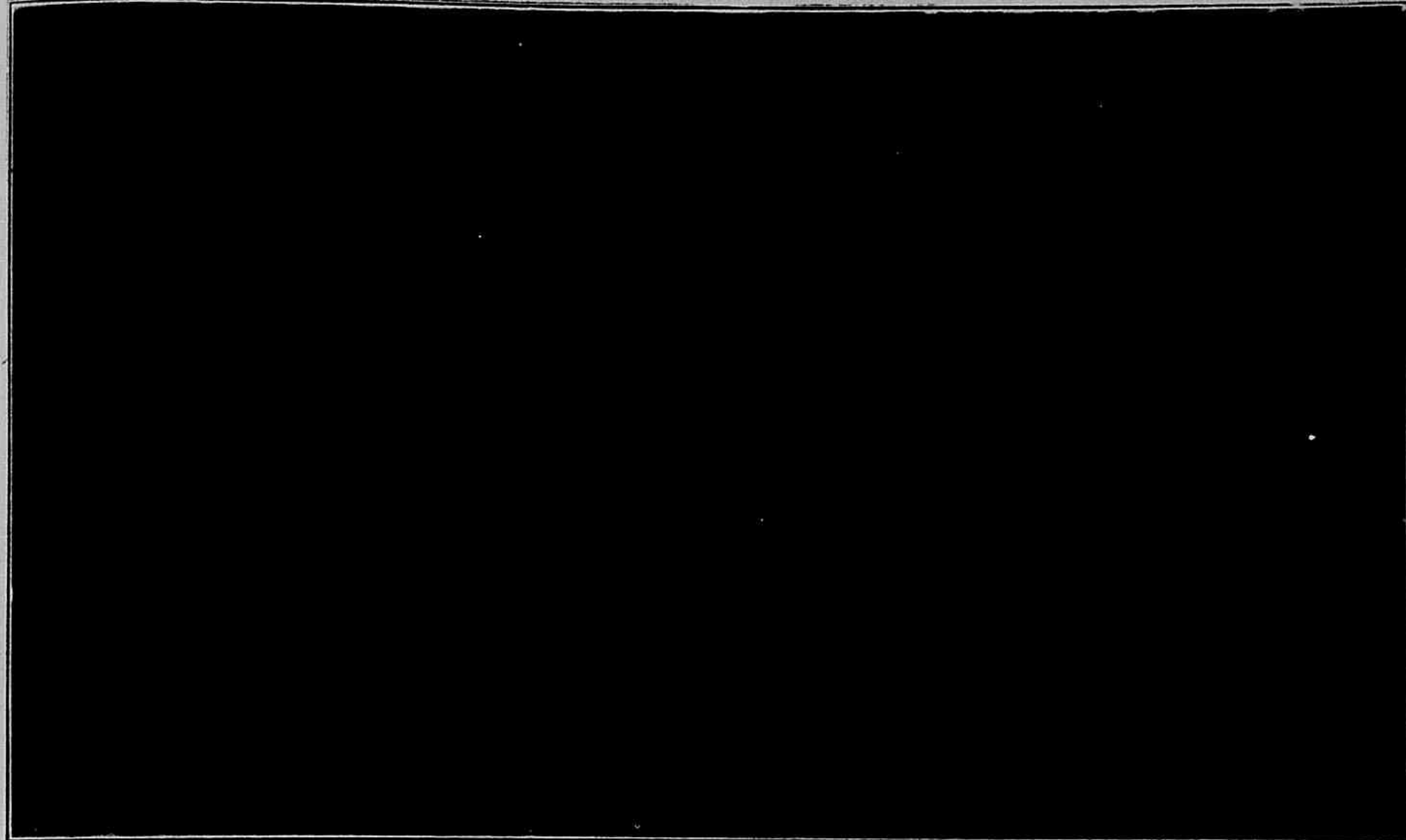
Dorothy deixa sem mais demora aquella casa e, sem saber para onde ir, lembra-se de Douglas Crawford, um jovem millionario, que certa vez, no theatro se mostrára de grande amabilidade para com ella, offerecendo-lhe mesmo, seus prestimos e dizendo-lhe que poderia encontral-o no Toyo-Café, onde todas as noites ouvia os magnificos concertos de um celebre pianista.

Entretanto, Phillips continuava a espionar Dorothy e quando ella se dirige ao café indicado por Crawford, elle a aborda na rua e, cheio de amabilidades finge grande surpreza ao saber que ella sahiu da companhia, promettendo-lhe intervir junto do emprezario para que obtenha novo contracto.

Satisfeita com esta promessa, Dorothy acceita o convite que elle de novo lhe faz para ser sua hospede e, em sua companhia, parte para aquelle antro de perdição onde vai ficar a

(Continúa na pag. 31)

— O senhor está enganado — disse Crawford — Eu já sabia tudo.

AS ESTRELLA DA SCENA MUDA — Miss **DOROTHY REVIER** da *Prefered Pictures.*

Yolanda assistira á luta titanica na qual Maximiliano derrotára o conde de Campo Basso.

YOLANDA

Novella de CHARLES MAJOR

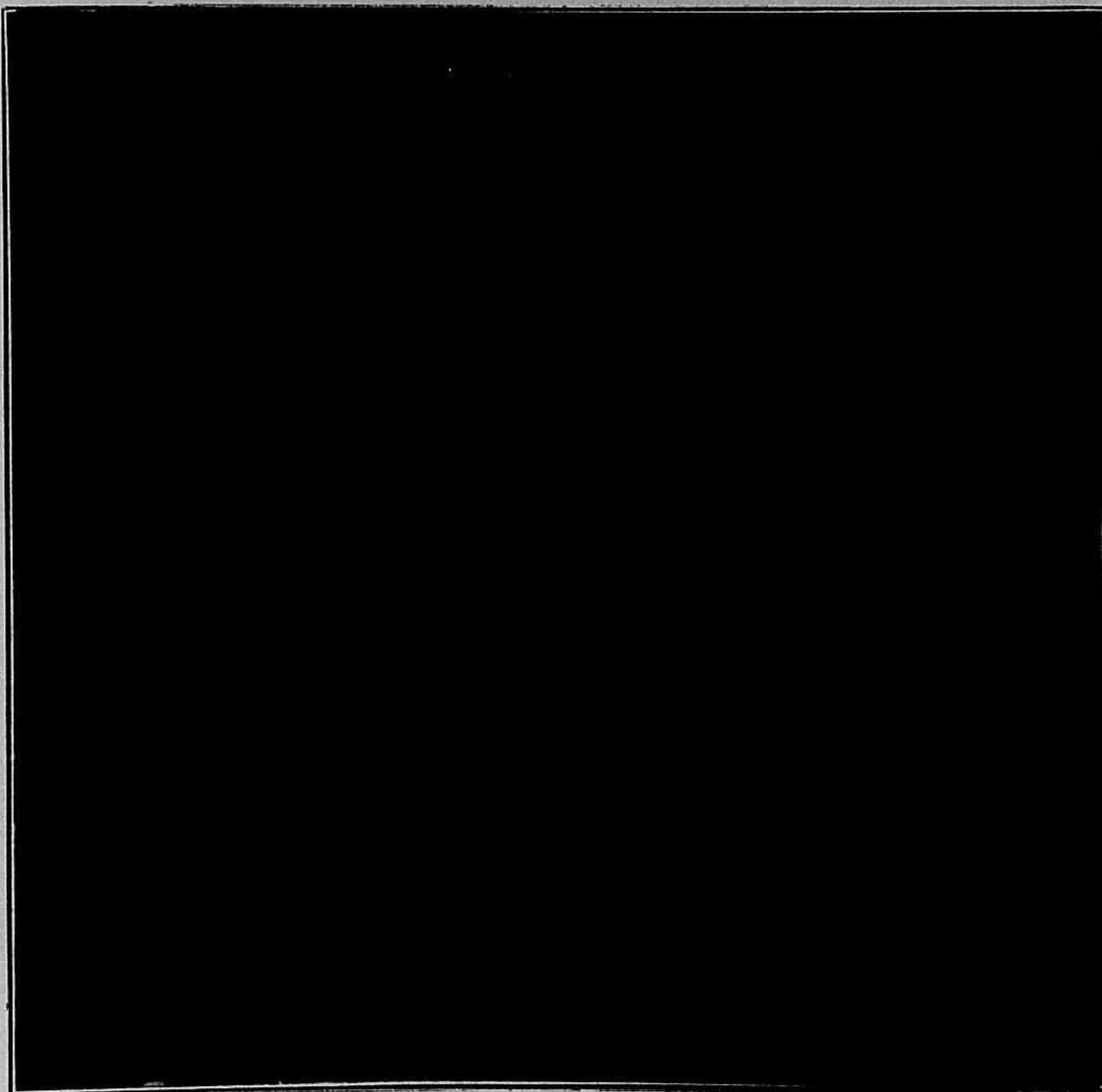
Cinematographada pelo *Metro-Goldwyn* com seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A princeza Maria da Borgonha. (Yolanda) — MARION DAVIES.
Carlos, o Temerario, duque da Borgonha — *Lyn Harding*
O rei Luiz XI — *Holbrook Blinn*
O bispo La Balue — *Mac Lyn Arbuckle*
O delphim Carlos, duque de Paris — *Johnny Dooley*
Maximiliano da Styria — *Ralph Graves*
Campo Basso — IAN MAC-LAREN
Olivier le Daim — *Gustav von Seyffertitz*
A rainha Margaret — *Thereza Maxwell Conover*
O conde Jules D'Hymbercourt — *Paul McAllister*
Innkkeper — *Leon Errol*
Antoinette Castleman — *Mary Kennedy*
Castleman — *Thomas Findlay*
O conde Calli — *Martin Faust*
Lord Bishop — *Arthur Donaldson*
Sir Karl de Pitti — *Roy Applegate*

***

"O amor, brota expontaneamente nos corações, quando estes recebem o fulgor fecundo dos olhares que se cruzam e vão alli depositar invisivelmente a semente, que só se desenvolve com a tepidez da sinceridade e da confiança...

No interior das intransponiveis muralhas do opulento e soberbo castello de Carlos, o duque da Borgogna, em Perrone, o coração afflicto de sua filha,

Aquelle amor nascera expontaneo e ardente.

a jovem e bella princeza Maria pulsava desordenadamente, ante a severa ameaça de seu augusto pai, de internal-a em um convento; o duque Carlos, um despota cujo poder se baseava na intriga e na calumnia e que nunca procurava saber as consequencias de seus actos para chegar a determinados fins, descobrira naquelle dia, por intermedio de um dos seus vassallos, que a princeza, amava em segredo o bravo e jovem principe Maximiliano de Styria e do mesmo já havia até trecebido um annel de noivado. Encolerisado, obrigou a princeza a devolver a joia e compromettor-se a não mais sahir do palacio, para ir, como costumava, em companhia da sua amiga Antoinette, assistir as festas dos camponezes, disfarçada em simples burgueza, sob pena de ser immediatamente internada no convento.

Temendo a realisação d'essa ameaça, Maria de Borgogna faz um juramento solenne, de lhe obedecer; mas não pode olvidar seu immenso amor pelo principe da Styria, embora não o conhecesse até esse dia, senão por fama da sua bravura.

Passam-se os dias, e eis que o duque se vê obrigado a abandonar seu castello por algum tempo, em uma breve viagem que se prende aos interesses do seu ducado. Aproveitando-se d'essa opportunidade, a princeza combina com Antoinette irem juntas assistir á grande feira annual, que se realisará no dia seguinte em Basel, onde, ella espera, poderá vir a conhecer o homem a quem ama, sem nunca o ter visto. No dia aprazado, por uma passagem secreta, que dá communicação com a casa de Antoinette, as duas partem em companhia do pai

Naquelle dia, ella e Maximiliano tinham-se declarado noivos.

de Antoinette, o Sr. Jorge Castelman, um vendedor de sedas e vão até Basél, onde a jovem princeza se faz passar por Yolanda, sobrinha de Castelman.

Na taverna do "Javali Azul" realisa-se naquelle dia um grande baile em homenagem aos negociantes de seda do Occidente Europeu e o numero principal da festa, é constituido pelo "laço a dama" no qual cada cavalheiro, munido de uma fita tem de escolher seu par para a ultima contradansa.

Maria, que, em companhia de Antoinette, assistia, maravilhada, áquella festa onde imperava a democracia, viu-se de, repente, enlaçada pela fita de um dos convivas, typo de ebrio e grosseiro, de quem teve de fugir, sendo nesta occasião protegida por um nobre cavalheiro, que tambem assistia a festa.

Era Maximiliano de Styria, que alli estava disfarçado, de passagem para Peronne, onde esperava conhecer a princeza de seus sonhos.

Não lhe foi difficil arranjar um logar de pagem, para, no dia seguinte, acompanhar a caravana de Jorge Castelman, tanto mais, quanto a belleza peregrina da supposta Yolanda havia despertado em seu coração o germen de um verdadeiro amor. E foi em caminho, num momento de repouso, que Maria de Borgonha, depois de assistir a uma luta encarniçada contra um bando de salteadores, que assaltára a caravana de Calsteman, veiu a descobrir a verdadeira identidade do principe, pelo annel que ao mesmo havia devolvido por imposição do seu pai.

Entretanto, sem revelar quem era, Maria chega a palacio quasi na mesma occasião em que seu pai e é informada de que a guerra contra os Suissos é inevitavel.

Para a victoria dos exercitos do duque, torna-se, porem, imprescindivel a neutralidade da França. Sabedor d'isso, por seu principal espião, o conde

Colerico e brutal, o duque prohibiu-a de tornar a sahir em companhia de sua amiga Antoinette

da Campo Basso, Luiz XI, de França, um rei cruel e ambicioso exige, para tanto, o immediato casamento da princeza Maria, com seu filho e unico herdeiro, typo de degenerado, de perfeito imbecil.

O duque Carlos cégo por sua ambição de conquistas, não tem duvida em sacrificar a felicidade da sua filha e obriga-a a assignar uma mensagem á Luiz XI declarando consentir em casar com seu filho.

Ao mesmo tempo, o duque, tendo provas da coragem indomita de Maximiliano, em uma luta titanica, que elle sustentára com o conde de Campo Basso, trata de conquistar sua allіança na luta contra os Suissos, sob a promessa de consentir em seu casamento com a princeza, apoz a victoria.

Maximiliano, animado por esta promessa, parte para seu principado, afim de arregimentar seu pequeno mas valoroso exercito.

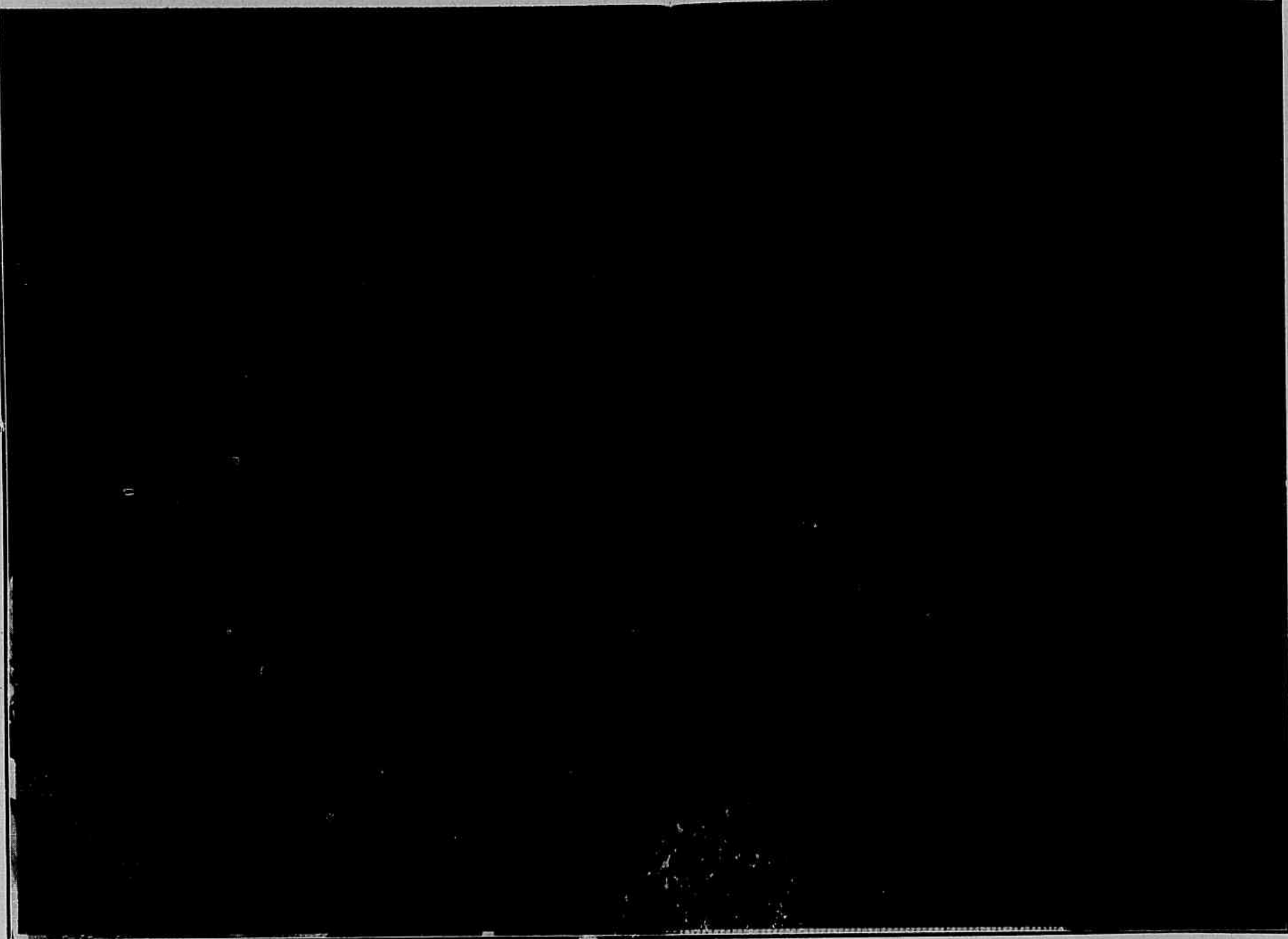
Nessa mesma occasião, o duque Carlos, seguido por suas tropas, parte para o campo da luta, passando antes, pelas portas do palacio de Luiz XI onde, trahindo a promessa feita á Maximiliano, sacrifica sua filha, deixando-a entregue áquelle rei egoista. Recibida na côrte de França, com todas as honras de princeza herdeira, Maria de Borgogna, apoz alguns dias, fica apavorada, ao testemunhar a crueldade do rei de França.

No acampamento das tropas de Carlos, Maximiliano, ao chegar com seu exercito, é informado do destino da princeza e

(Continúa na pag. 33)

O bravo principe precipitou-se em sua defeza.

Sem que o duque Carlos o soubesse, elles já tinham tido varios encontros.

Tremula de susto, a princeza abriu a porta da passagem secreta.

O apaixonado Durand tinha seus olhos presos aos encantos de Helena.

TERROR

Film da *Pathé* tendo como protagonistas Pearl White, Arlette Marchal e os Srs. Paoli e Vermoyal.

* * *

O "radiominio" era objecto de constantes vigilias e pesquizas do famoso professor Lorfeuil. E' que esse seu invento consistia em uma substancia de difficil manipulação, tal o calor formidavel emanado do "radiominio". Até agora o sabio não resolvera o problema de encontrar outra substancia, que diminuisse esse calor.

Sua linda filha Helena, embora se interessasse pela invenção, era de uma natureza selvagem, dada a toda especie de aventuras, sendo isso talvez devido mais a sua educação que a sua indole.

O professor Lorfeuil déra-lhe um excellente mestre de cultura physica e, graças a elle, Helena praticava galhardamente todos os sports. Era eximia amazona e sem rival na acrobacia. Seu pai queria que ella se casasse com o principe Desmenevyl, embora esse titular estivesse arruinado: o brilho de seu brazão era bastante para deslumbrar o professor. Todavia, Helena não era d'essa opinião pois nutria grande sympathia, se bem que um affecto estouvado, pelo preparador de chimica de seu pai, o joven e intelligente Rogerio Durand.

Mme. Gauthier, uma amiga dos Lorfeuil, nutria vivo desejo de se casar com o principe e era com grande ciume, que ouvia fallar nos projectos de Lorfeuil.

Como o principe estivesse cada vez em maiores difficuldades financeiras, dois de seus credores: Erdman e Morailles, dois typos desmoralisados, foram lhe propôr que roubasse de Lorfeuil, o segredo de seu invento. D'essa forma, suas dividas ficariam liquidadas.

Ora, essa infame proposta, foi feita nos salões do proprio Lorfeuil, durante uma soirée. A ella assistiu Mme. Gauthier, que se tornou cumplice do caso, pois, seduzida pelas promessas do bandido Erdman, de que faria tudo para impedir o casamento do principe com Helena, prometteu guardar segredo.

Quanto a Rogerio, empenhava-se desinteressadamente para que o invento de Lorfeuil fosse victorioso. Com esse fito, procurou outro sabio, chamado Raphael, que lhe disse ter já descoberto a substancia, que neutralisava os effeitos nocivos do "radiominio", tornando inoffensiva sua manipulação.

Radiante com essa noticia, Rogerio foi leval-a ao conhecimento da trefega Helena e os dous apaixonados combinaram que, á meia noite, se encontrariam afim de ir á casa do Sr. Raphael. Não queriam entretanto que Lorfeuil soubesse d'isso, senão depois que estivesse tudo definitivamente provado.

Filha unica e orphã de mãi, Helena fôra educada com habitos sportivos, como um rapaz.

Sómente Mme. Cauthier poderia explicar aquelle mysterio porque o creado não pudera reconhecer seu aggressor.

Assim é que, nessa noite, Helena audaciosamente, por meio de uma corda, descera pela janella, deixando irreflectidamente a corda no mesmo logar.

A sahida da moça, áquella hora tardia da noite, despertou curiosidade e um vulto, que tudo presenciára, aproveitou-se d'essa corda para penetrar no palacete de Lorfeuil e ahi em seu laboratorio.

E' difficil reconhecer esse vulto, que se esconde com um amplo capote.

Nesse momento, desaba terrivel tempestade. Os relampagos clareiam incessantemente os salões. De repente, um trovão fortissimo agita toda a casa. O professor Lorfeuil, desperta, e, como ouvisse rumor de passos precipita-se immediatamente para o laboratorio. Ahi tem uma dolorosa surpreza. Seu cofre está aberto, e d'elle desappareceu o segredo de sua invenção seu thesouro inestimavel.

Quem teria sido o ladrão? O signal de alarma fôra cautelosamente cortado. O creado, que surprehendera o vulto, estava desfallecido por uma pancada, que recebera e não pudera reconhecel-o.

Communicado o extranho facto á policia, todas as suspeitas recahiram sobre Rogerio, porquanto na noite do roubo elle não dormira em casa e negava-se obstinadamente a dizer onde passára a noite. Em vista de seu silencio, foi elle preso.

Entretanto a natureza vigorosa de Helena não se abatera ante esse golpe e ella jurou desvendar o mysterio.

Com esse fito, insinuou-se clandestinamente no palacete do principe, onde viu um quadro, que a aterrorisou: o principe estava morto e os dois bandidos Morailles e Erdman, levavam o cadaver para um automovel.

Helena immediatamente foi a Paris, á casa de Mme. Gau-

(Continúa na pag. 32).

O sabio exigiu-lhes absoluto segredo sobre aquella experiencia.

Escrava de sua belleza

CONTO DE **SAMUEL SMITHSON**

Cinematographada pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Daisy Forbes — POLA NEGRI
Robert Tevis — NOAH BEERY
George Tevis — EDMUND LOWE
Harry Anderson — *Rodcliffe Fellowes*
Lee Tai — *Sojin Kamiyana*
Amah — *Wong Wing*
Sylvia Knox — *Florence Regnart*
Harold Knox — *Charles Requa*
Sidney Forbes — *E. H. Calvert*

A CONSCIENCIA sempre nos indica a maldade ou a bondade de nossas acções e a severidade só produz bons resultados quando applicada com indulgencia.

Assim pensa Sidney Forbes, um subdito inglez residente em Shanghai e que tinha mandado educar a sua filha Daisy na Inglaterra.

Tendo terminado seus estudos, Daisy, graciosa e linda como uma figura de Saxe, volta para a China e, a bordo, durante a viagem, apaixona-se pelo sobrinho do consul inglez em Shanghai, o jovem diplomata George Tevis, que vê tudo atravez de oculos côr de rosa e tambem retribue o amor de Daisy.

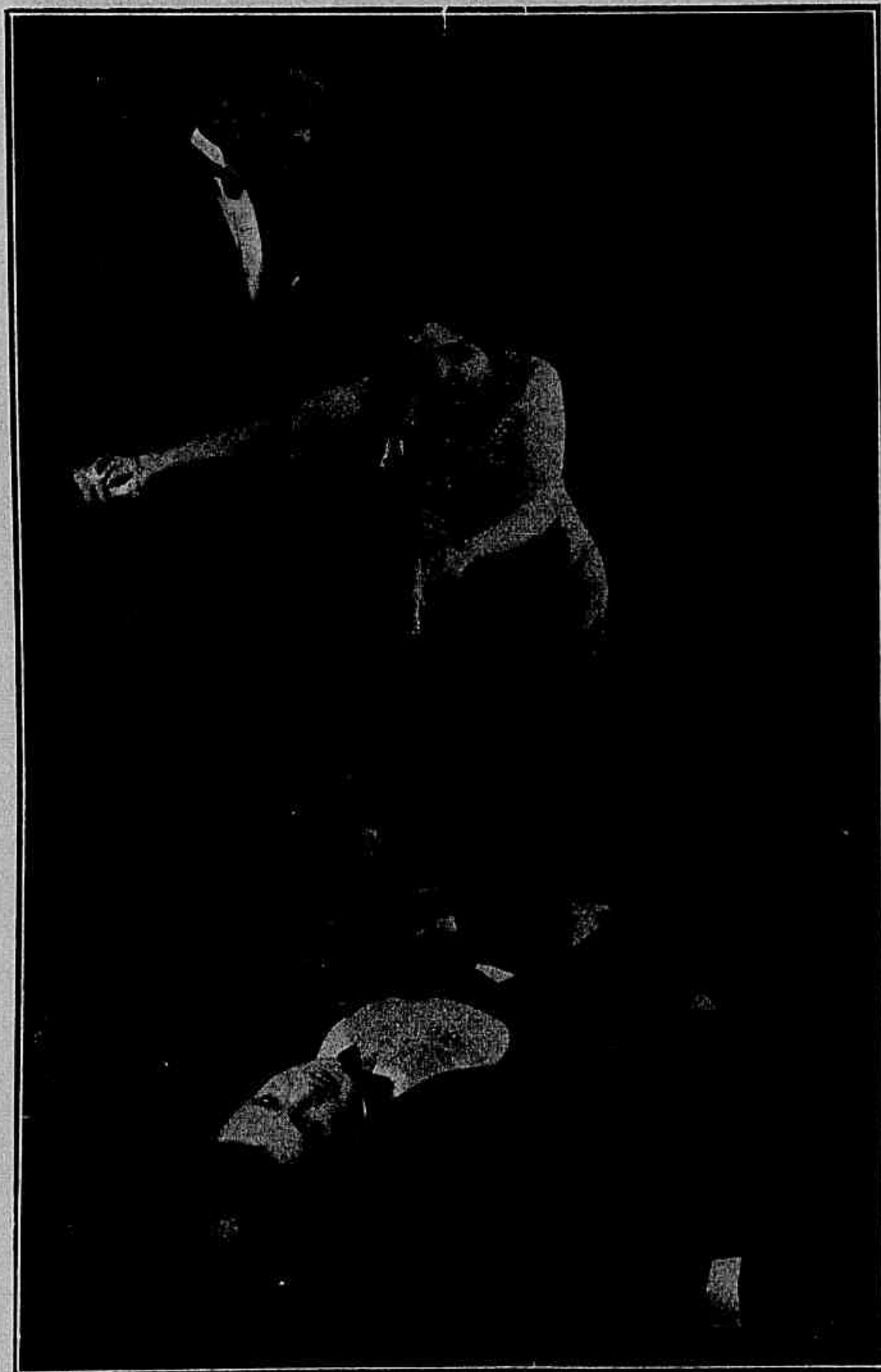
No mesmo vapor viaja o rico negociante Harry Anderson, um homem, que se presta a todas as vilanias para conseguir o que deseja e tambem faz a côrte a Daisy, inspirando-lhe porem sómente aversão e antipathai.

Um dia antes da chegada do vapor a Shanghai, Daisy recebe um radiograma participando-lhe que seu pai tinha morrido repentinamente.

Sepultar os mortos é um dever imposto por Deus á humanidade e em Shanghai, depois do enterro de Sidney Forbes, o consul inglez diz ao seu empregado Harod Knox:

— "Pobre Forbes, estragou sua carreira diplomatica por ter casado com uma Chineza. Desde criança sua filha está na Inglaterra. Coitada, sabe Deus se vai gostar de voltar para a China".

No dia seguinte, o vapor

A ama chineza confessou-lhe a verdade

Encontraram Harry por terra, ferido pelo chinez Lee Tai

— Então tu me mentiste! minha mãi não era chineza?

Com gesto doce mas firme Daisy deteve-lhe a mão

chega a Shanghai. George Tevis e Harry Anderson, ao desembarcar, são recebidos pelos parentes; Daisy, a pobre orphã tem á sua espera apenas sua ama de leite Amah, que a conduz para a casa onde seu pai tinha fallecido e que ia agora lhe servir de morada.

Lee Tai, um chinez rico mas cruel, deshumano e barbaro, que sabe dirigir intrigas sem figurar apparentemente nellas e a quem Amah obedece cégamente, vem dar as bôas vindas a Daisy por quem está apaixonado desde que viu seu retrato.

George vai residir em companhia do consul inglez, seu tio, assumindo alli o logar de Vice-Consul.

No dia seguinte, no jardim de um hotel de luxo de Shanghai, Daisy cumparece ao "five o clock tea" em companhia de George. Ambos são vistos pelo consul, que chama o sobrinho á parte e com a sua persuasiva eloquencia, capaz de abalar um coração de marmore, diz-lhe:

— "Meu sobrinho, Daisy cresceu em belleza, juizo e virtudes, como crescem viçosas as heras e as roseiras, mas tnes que

Para defendel-a George ficára ferido

Ao ver seu marido assim atacado, Daisy teve um gesto de intenso terror

cortar immediatamente tuas relações de amizade com essa orphã, que é filha de uma Chineza e por isso, nunca poderá ser recebida nos salões da alta sociedade. Alem d'isso tens que zelar por teu futuro. Se casares com ella, estragarás tua carreira diplomatica e serás condemnado a um eterno ostracismo. Vou ajudar-te a cumprir teu dever. Partirás esta noite para Chung-King, em mandato official".

Ao que o sobrinho respondeu:

— A adversidade é pedra de toque das almas grandes e Daisy não póde ser culpada pelas actos de seus pais. Amo-a e hei de casar com ella!

— Uma desfeita póde ser comparada a uma bofetada sem mão. Tua recusa é para mim uma desfeita! Estás me offendendo dolorosamente. Lembra-te de que és um rapaz pobre. Se fôres demitido não a poderás sustentar. Escreve-lhe um bilhete de despedida mencionando que similhante casamento será forçosamente una união infeliz. Apaga o ardor d'essa paixão para que possas ser feliz.

Depois de muita insistencia por parte do tio, George acaba por lhe obedecer e, na manhã seguinte, á hora em que o orvalho cahia sobre as flôres dos campos, parte para Chung-King.

Daisy recebe o bilhete de George e fica inconsolavel, mas trata de alliviar sua magua com o balsamo da esperança. Amah lembra-lhe que ella é filha de chineza e tenta convencel-a de que a raça branca não tolera a raça amarella. Depois obriga Daisy a repousar e vai prevenir Lee Tai do occorrido, aconselhando-o a raptar Daisy.

Só assim poderia obrigal-a a casar com elle.

Lee Tai fica que não lhe cabe o coração no peito de contente.

A seu convite, Daisy vai para bordo de uma gondola chineza mas quando desconfia de que vai ser raptada, atira-se ao rio.

Nessa occasião passava por alli a lancha-automovel de Harry Anderson e este consegue salval-a.

Daisy, alumiada pela fulgor moral, que nunca perdia de vista sentiu profundamente o desdem de George Tevis e, desprezada pelas demais familias europeas de Shanghai, não lhe restou outra cousa a fazer senão acceitar o casamento com Harry Anderson, que estava loucamente apaixonado por ella.

Lee Tai, desesperado, manda matar Harry apoz o casamento e é preso depois de ter sido denunciado por seus proprios cumplices.

Durante o inquerito, Amah confessa a verdade e revela a crueldade de Lee Tai, que, de combinação com ella, inventára que Daisy era de raça amarella, o que era falso. Tanto a mãi como o pai da infeliz orphã eram subditos inglezes.

Os jornaes publicam essa noticia e George volta para Shanghai em uma tarde em que os raios do sol poente bordavam

de ouro as flôres dos prados dirigindo-se immediatamente para casa de Daisy.

Nada teve coragem para desdizer mas seu olhar embora mudo fazia entender muito; e, quando elle abriu os braços, Daisy meigamente deixou-se enlaçar por elle que ama.

Rosas traiçoeiras

Continuação da pagina 21

mercê da labia e da perfidia d'aquelle homem.

Algumas semanas depois Phillips, inteiramente seduzido pelos encantos da sua nova victima, esquece todas as outras raparigas, prodigalisando á Dorothy o conforto a que tinha direito, como sua favorita.

Entretanto, bem cedo ella comprehendeu o caracter d'aquelle homem indigno e apenas, aguardava uma opportunidade de se livrar do mal disfarçado captiveiro que elle lhe propuzera. Felizmente Phillips, tem de emprehender uma viagem de negocios e durante sua ausencia, Dorothy vai ao Toyo-Café onde se encontrava com Douglas Crawford, resultando d'estas entrevistas um grande amor, que nasce nos corações de ambos.

No dia em que Phillips regressou, ficou enfurecido ao saber que Dorothy sahiu todas as noites durante sua ausencia e interpellou-a, exigindo uma explicação.

Dorothy, enchendo-se de coragem, declarou peremptoriamente, que estava resolvida a deixar aquella casa pois ia desposar o homem a quem amava.

Phillips, não consegue que Dorothy, decline o nome d'esse homem. Mal sabe elle que o amado de Dorothy é justamente o homem a quem elle e Poulson, tentavam envolver em um negocio illicito, para lhe estorquirem algum dinheiro. Sua colera produz tal escandalo que Dorothy deixa immediatamente aquella casa.

Crawford desposá-a no fim de poucos dias para poder ter o direito de protegel-a e os dous vão passar a lua de mel, em uma pittoresca praia.

Dorothy, ainda não tinha tido a coragem necessaria para confessar a seu marido que passára varios dias na casa de Phillips, casa por tantos titulos suspeita. Quando, naquelle dia, resolve afinal fazel-o, num momento em que estavam á sós na praia, notou que elle não a ouvia, pois adormecera acariciado pela brisa do mar.

Dias depois, os dois estavam na cidade, num luxuoso apartamento do hotel Clarington, quando Dorothy recebeu apprehensiva a visita de Hazel Harbury, uma corista vivaz e alegre, sua antiga companheira em casa de Phillips, juntamente com seu noivo Archie Duffing, typo de imbecil inoffensivo, que quasi compromette Dorothy, com palavras indiscretas, procurando rememorar o passado.

Entretanto, não deixou de causar surpreza á moça, o facto do seu proprio marido, procurar disfarçar as indiscreções de Duffing.

Mas eis que o proprio Phillips vem visitar Crawford afim de lhe propor um negocio planejado por elle e Poulson.

O miseravel tem grande surpreza quando vê Dorothy alli.

A Crawford, não passou despercebida a inquietação, que dominava a sua esposa e quando os trez, á mesa jantavam, Phillips, aproveitando-se d'essa occasião exige d'ella uma entrevista no dia seguinte, ameaçando a contar a verdade a seu marido.

Dorothy, não podendo supportar por mais tempo aquella situação, resolve ella mesmo contar tudo a Crawford.

Este, porem, que tudo observára, não a deixa fallar. Elle ha muito sabia, do procedimento infame de Phillips com quem ia ajustar contas agora. E atira-o pela escada apoz uma licção tão severa, que o miseravel os deixa em paz, para sempre.

LEON GORDON.

O rei galante

Continuação da pagina 10

A prisão de D. Luiz de Gonzaga fidalgo, estimadissimo, ainda mais fez augmentar esse estado de animos. Assim, um grupo de fidalgos, tendo á frente a duqueza de Montpensier, dirigiu-se ao Grande Inquisidor, e pediu-lhe a liberdade de D. Luiz Gonzaga.

O prepotente, fingiu que attendia aos fidalgos e, nesse inter, dando ordens secretas a alguns frades, fez transferir D. Luiz de sua prisão, para um dos subeterraneos do convento.

(*Continúa no proximo numero*)

A BELLEZA DE LUCIA

DA COMÉDIE FRANÇAISE

Lucia, a famosa artista da Comédie Française, não attribuia sómente á sua arte de representar os extraordinarios applausos de que era alvo.

Dizia, ella que todas as platéas para as quaes representava eram arrastadas nas malhas de sua belleza e pelo encanto de sua fina cutis e alvo collo. Com effeito, a sua formosa epiderme causava admiração. Inquirida sobre a razão de tanta belleza, a eminente artista declarou que ella provinha do uso do Leite de Cêra Purificado, da Soc. C. P. Frank Lloyd, como tonico e clarificador, e do Creme de Cêra Purificado, tambem da Soc. C. P. Frank Lloyd, como eliminador das impurezas e conservador da pelle.

Porque, pois, as nossas patricias não se assemelham á linda Lucia neste particular ?

TERROR

(Continuação da pag. 27).

thier, onde lhe relatou o que tinha visto. Profundamente emocionada, Mme. Gauthier que amava loucamente o principe, não hesitou em contar a Helena toda a trama urdida para roubar o segredo do invento de seu pai. Agora ella tambem queria se vingar dos dois infames, que lhe tinham roubado seu unico amor.

Sciente por Mme. Gauthier do esconderijo dos dois miseraveis, Helena confiando em sua coragem, para alli se dirigiu, levando apenas em sua companhia, Paoli seu musculoso professor de gymnastica.

Ao penetrar no esconderijo a moça foi cobardemente aggredida, mas o hercules a defende e uma luta encarniçada se travou alli. Apezar de só, o valente professor de gymnastica, conseguiu vencer os adversarios, porem estes conseguiram escapar. Perseguindo-os Paoli, viu-os penetrar num cano de exgotto. Seguiu-os ahi tambem e no interior do cano travou nova luta. A lanterna que os bandidos levavam apaga-se mas assim mesmo nas trevas, a luta continua. Moraillles foi atirado ás aguas infectas, mas Erdman, conseguiu fugir.

Helena e Paoli, tinham porem certeza, de que elle se dirigia para a residencia do professor Lorfeuil afim de completar sua obra perversa. Para preceder o bandido, Helena e seu fiel companheiro num auto-tank dirigem-se vertiginosamente para casa, em meio de grandes obstaculos que foram superados pela possante machina automobilistica.

Finalmente, chegam a casa e, quando estão narrando os terriveis acontecimentos notam uma sombra que procura se esconder. E' Erdman! Paoli, deita-lhe a mão e entrega-o á policia.

Os famosos documentos foram encontrados em seu poder e entregues novamente a Lorfeuil.

Quanto a Rogerio foi posto em liberdade e explicou então que nada dissera para se rehabilitar, porquanto dera a sua palavra ao Sr. Raphael de que não diria a pessoa alguma que estivera em sua casa, assistindo a experiencia da substancia neutralisante do radiominio.

Essa experiencia foi repetida com excellente resultado, para gloria do Sr. Lorfeuil e felicidade dos dois apaixonados.

A sereia de pedra

(Continuação da pag. 13).

apaixonado por Maria, agarra-a e tenta beijal-a.

Miguel acode aos gritos da moça e livra-a do doido. Este, furioso por ter sido batido por Miguel, vai denuncial-o a Pedro, que se precipita para o claustro onde, desapercebido dos dois, ouve Maria combinar com Miguel um encontro naquella mesma noite, junto da "Sereia de Pedra".

Esta "Sereia de Pedra" era um busto esculpido havia seculos por um Cavalleiro de Christo, segundo uma extranha e encantadora apparição, que vinha á noite perturbar o somno dos monges, presagiando sempre uma desgraça.

Ora Miguel tinha reparado, não sem emoção, que esse busto se parecia extraordinariamente com Maria.

Pedro, afim de surprehender os culpados, finge nessa mesma noite partir despreoccupadamente para a cidade; esconde-se e espera a hora marcada para o encontro dos dois.

Claudio, na simplicidade de sua alma, suppõe que Maria lhe prefere Miguel por este andar bem vestido.

Rouba então um terno do engenheiro e vai ter com Maria no momento em que ella fecha as portas do Convento, emquanto Miguel a espera tranquillamente no logar indicado.

(*Conclúe no proximo numero*).

Ironia da sorte

(Continuação da pag. 17).

ceia uma trahição de Bazeuil e apoz uma dolorosa alternativa depois de punjente luta intima, resolveu ir á casa do miseravel. Este collocou-a deante do telephone e pediu communicação para a casa de Betty, a tentadora bailarina. Depois Bazeuil passando o phone a Genoveva insinuou-lhe que pedisse a Betty que chamasse Demorny. E, ao ouvir a voz do esposo, Genoveva deixa cahir o phone. Agora, desilludida só tem um desejo: morrer.

Atira-se a um rio proximo e talvez que, por mais um pouco, qualquer soccorro fosse baldado. Porem, Gauthier, que casualmente presenciára tudo, corajosamente salvou a desditosa, ficando muito admirado por ver que se tratava da esposa de Demorny. Genoveva então tudo lhe relatou. Ora, havia já algum tempo Gauthier, andava desconfiado dos sentimentos de

Bazeuil, chegando a conclusão de que elle era um homem sem caracter.

Avisado Demorny do occorrido, dirigiu-se para casa de Gauthier onde ainda se achava sua esposa e alli explicou como se dé-a o equivoco. Fôra á casa de Betty unicamente para tratar de um assumpto de interesse commercial. Gauthier ficou então conhecendo a perfidia de Bazeuil. Demorny indignado com quem tanto mal lhe fizera, inclusive o de querer destruir a confiança de sua esposa adorada, encaminhou-se furioso para casa de Bazeuil. E, entre aquelles dois homens, que se odiavam mortalmente, deu-se uma luta tremendo da qual por fim Demorny sahiu vencedor, ficando Bazeuil desmascarado.

Demorny e Genoveva voltaram a ser felizes e João Gauthier vive sómente da recordação da esposa querida.

YOLANDA

(Continuação da pag. 25).

decide partir immediatamente com seus soldados para salvar sua noiva, mesmo que tenha de luctar contra o poderoso exercito de Luiz XI. Com a personalidade imaginaria do conde de Moraine, elle consegue chegar a presença do rei, com uma mensagem falsa, pela qual o duque, pede a immediata presença de sua filha, pois, que, gravemente ferido no campo da luta, deseja vel-a num ultimo adeus.

Luiz XI, embora desconfiado sobre a identidade do supposto Conde, consente nesta visita, porem, sómente no dia seguinte apoz o casamento da princesa com seu filho.

Apenas elle faz essa declaração chega o conde de Campo Basso, que vem trazer a noticia da derrota dos exercitos do duque e da morte deste. Descoberto, assim, o ardil de Maximiliano, Luiz XI determina que o mesmo seja, immediatamente enforcado numa das arvores de seu lugubre pomar, onde seu corpo, deverá ficar servindo de pasto aos corvos esfaimados.

Os dois apaixonados a esse tempo haviam já conseguido chegar á porta principal do palacio, preparados para a fuga, quando foram descobertos pelos guardas do rei.

Maximiliano, disposto a vender caro a felicidade de sua noiva e contando com o valor de suas tropas, acampadas nas immediações do palacio, dá o grito de guerra e a luta se desencadeia forte e vigorosa no interior d'aquellas poderosas muralhas.

Horas depois, apoz uma soberba victoria, Maximiliano abandona o campo da luta seguido por seus soldados e ao lado de sua princeza - dirige-se para Peronne, onde, tendo por alicerces o amor, o sacrificio e a democracia, é, afinal, assentada a base de grande e poderoso imperio.

CHARLES MAJOR.

ALICE CALHOUM foi contractada pela Fox para desempenhar o principal papel num film de Tom Mix.

O erro das mãis

(Continuação da pag. 16).

Bowman, porem, tendo encontrado a carta do millionario, ficou sabendo por ella que Larry era filho do Sr. Fields e correu a dar parte de sua descoberta ao chefe do bando. Ambos combinaram então dar remedio á situação, liquidando de uma vez por todas o rapaz.

Preparam para isso uma carga de dynamite ligada por uma corrente electrica a certo logar, onde estaria o pai de miss June para fazer o contacto no momento opportuno. Inconsciente do perigo que corria, Larry entrou na mina e, para o salvar, correu tambem miss June, na propria occasião em que o bandido ligava o contacto, dando-se a explosão.

Felizmente, tanto Larry como June estavam, na occasião, em ponto que não foi attingido pela consequente derrubada e as centenas de pessôas, que se tinham agrupado á entrada da mina para assistir aos trabalhos de salvação viram sahir de lá Larry trazendo desmaiada nos braços a bella June.

Chegára o momento do rapaz comprehender que sua cobardia não se justificava e Bowman foi valentemente surrado por elle. O pai de June despenhou-se por um precipicio quando fugia e os dous jovens puderam sellar o inicio da sua felicidade com o primeiro beijo de amor.

Beija-Flor

(Continuação da pag. 8).

tarem tambem. Sua palavra persuasiva e ardente animou aquelles homens, que formaram uma companhia appellidada dos "Lobos de Montmartre" foram verdadeiros heroes nos campos de batalha.

Toinette, dominada pelo enthusiasmo, envergou egualmente uma farda de soldado e correu ás fileiras. Descoberta, porem, foi mandada retirar.

Mas como queria contribuir de qualquer maneira para a victoria, deu essa contribuição a seu modo, roubando, para mandar o dinheiro por essa forma obtido, para as despezas da guerra.

Mas sua tentativa foi infeliz: a policia deitou-lhe a mão e entre as tristes paredes de um carcere passou Toinette aquelles annos de guerra.

Um dia veiu-lhe parar nas mãos, occasionalmente, um pedaço de jornal. Nelle vinha o nome de Raul Carey na lista dos gravemente feridos.

Toinette ficou presa do maior desespero. Que não daria ella para reconquistar sua liberdade!

Uma noite, os Allemães bombardearam Paris. Sobre a prisão em que estava Toinette, as bombas cahiam ininterruptamente e ella, aproveitando-se da confusão, fugiu, correndo á casa de Raul, onde o foi encontrar, entre a vida e a morte.

Entretanto os "Lobos do Montmartre" continuavam a se bater corajosamente nas fileiras.

Quando Raul se levantou do leito, seu coração estava definitivamente preso ao amor de Toinette. Ella, altiva e leal fez questão de lhe relatar com clareza e verdade todo seu passado.

Mas nem assim Raul esmoreceu em seu amor, ao qual o perdão da justiça, dado como premio á heroicidade de Toinette, veiu permittir uma consagração feliz.

O Corcunda de Notredame

(Continuação da pag. 9).

— "Amo-te Esmeralda!" — exclamou Phœbus — O amor está acima de tudo — derruba todas as barreiras. Não prometteste ser minha esposa? E' somente a ti que eu amo!"

— Mas eu não te amo — disse a infeliz, quasi soluçando.

Vagarosa e desdenhosamente, Clopin embainhou o punhal e ajustou a capa. Segurou num pulso de Esmeralda, afastou-a um pouco e, dirigindo-se de novo ao capitão, disse:

— Se quizer salvar a pelle, metta-se sómente com mulheres da sua esphera. — E, levando Esmeralda até a porta, accrescentou: "Vós, nobres, tendes exercido dominio sobre nós e nos tendes pisado, mas isto não pode continuar. O nosso dia virá!"

Nessa noite, em seu quarto Esmeralda não conseguiu conciliar o somno. Ouvia o repicar dos sinos da cathedral. Renunciara a Phœbus para salvar-lhe a vida. Sabia que Clopin seria implacavel e perseguiria o capitão até o fim do mundo. Nunca poderia pertencer a seu amado. Nunca poderia ser sua esposa. Tornou a ouvir os sinos. Pareciam dizer: "Vem a nós e terás repouso! Vem a nós e nós te consolaremos!" Passou a noite toda em orações. Restava-lhe uma ultima esperança — encontrar refugio na casa do Senhor. Mas, primeiro, queria dizer um ultimo adeus a Phœbus e a Clopin. Dirigiu-se a este confessando-lhe tudo.

— "Prefiro ver-te morta a seres o joguete de um aristocrata" — disse Clopin. A religião infundia-lhe pouco mais de respeito do que a fidalguia.

— "Vou entregar-me á Virgem Santa. — Ella me tranquilisará E a donzella, partiu com o semblante sereno. Contevencera-se de que Phœbus e a felicidade, que com sonhára não podiam pertencer-lhe.

Entretanto o capitão estava no auge do desespero. A dona de seu coração havia lhe sido impiedosamente arrebatada. Ella mesma declarára que não o amava. Quando Phœbus estava assim desolado, Gringoire lhe appareceu com um bilhete, em que Esmeralda lhe marcava uma entrevista de despedida. Phœbus leu a carta. Seus olhos indagaram de Gringoire, que relações eram as d'elle com Esmeralda? Gringoire explicou a Phœbus como ella lhe havia salvado a vida.

— "E você salvou a minha, trazendo-me este bilhete! Rogo ao Principe dos Poetas, que me conceda a honra" de jantar commigo — disse Phœbus, apontando para a mesa cheia de iguarias, que Gringoire olhava com avidez. O poeta não se fez de rogado e, arrancando uma aza de frango, ia comel-a, quando Phœbus agarrou-lhe a mão, fez o petisco voar para longe, para perguntar: "Foi ella mesma que lhe deu este bilhete?". Antes que Phœbus fizesse novas perguntas, o poeta encheu a bocca de uvas, respondendo d'ahi em deante por meros acenos de cabeça.

Nessa mesma hora, Clopin e Jehan, conversavam animadamente em um dos covis subterraneos do Pateo dos Milagres. Clopin começava a se convencer de que, em breve, ficaria sem a Esmeralda. "Como se não fossem bastante esses malditos fidalgos, a rapariga falla agora em tomar o véu — resmungou elle. Estas palavras repercutiram na alma corrompida de Jehan, que propoz então:

— "Offereço-te metade do thesouro, que existe na cathedral de Notre Dame pela mão de Esmeralda. Aceita?" E, com um sorriso malicioso, accrescentou: "Lembre-se de que é com o ouro que se fazem os reis e com o ouro que elles se mantêm no throno." Notando que Clopin ia ceder, accrescentou: "Imagine você sua gente no poder! Um mundo novo! Haverá preço que pague isto?" "A noite passada, por pouco ficavas sem Esmeralda. Para rehavel-a, foi preciso arrancal-a das mãos dos fidalgos. Sou teu amigo, mas não d'elles. Porque hesitas ainda? Se demorares ,talvez seja tarde demais. Meu irmão talvez se lembre de dispôr do thesouro da cathedral para fundar asylos e outros estabelecimentos de caridade. Promove um levante, que nos permitta apoderarmo-nos do thesouro."

"Sella nosso pacto com a mão de Esmeralda, porque, sem duvida, precisarás de mim para secretario de estado, porque, quando estiveres no poder, deverás ter quem saiba latim e será bom que este alguem esteja ligado comtigo por laços intimos. Dá-me pois a mão de Esmeralda e trata de agir antes que o thesouro desappareça"!

Clopin reflectiu um momento e respondeu: "A hora de agir, ainda não sôou. Falta a scentelha que incendiará meu povo. Mas, não desanime, que o momento se approxima".

SETIMA PARTE

Uma punhalada na sombra

Uma porta interna se abrira e Esmeralda appareceu. Ao vêl-a, Jehan ficou febril. Sua agitação era visivel, porque, quando Esmeralda deu por elle, um leve rubôr subiu-lhe ás faces. Desviou o olhar para fixal-o suavemente sobre Clopin e os demais presentes na sala. Era seu olhar de despedida. Ia separar-se d'essa gente para sempre. Mas, não ousou dizer nem uma palavra. Atravessou ligeira a sala e desappareceu. Clopin não a tinha visto, mas Jehan ergueu-se precipitadamente e sahiu ás pressas para seguil-a.

Ella não tinha certeza, mas presentia a sombra negra de Jehan a perseguil-a em sua marcha para a cathedral, onde ia se despedir de Phœbus na hora da Ave Maria.

O destino, finalmente, ia favorecel-o? Assim julgava Jehan. Furtiva e silenciosamente seguia a donzella, que ia apressada.

Apoz ter assistido a um terno colloquio dentro da cathedral, Jehan viu os namorados sahirem por uma das portas lateraes para o jardim murado, que existia nos fundos da egreja, e que Jehan conhecia a fundo. Elle sabia que os poderia seguir sem ser visto. Poucos momentos depois, elle estava escondido atraz de um arbusto bem proximo dos apaixonados, de onde podia ouvir distinctamente as ternas palavras de amor, que trocavam.

E engendrou um plano diabolico, mais negro do que as roupas, que trajava.

Ouvia o murmurio suave e apaixonado de suas vozes. Phœbus a supplicar Esmeralda com fervor e ella com os olhos banhados em lagrymas, a protestar contra seu ardor excessivo. Para Phœbus, a maior felicidade ia desapparecer para sempre. Elle a queria tanto!

Esmeralda, por sua vez, sentia que, para ella, não havia ventura longe de Phœbus.

Jehan, escondido atraz do arbusto assistia á angustia da moça e ao desespero do capitão. Aproximou-se ainda mais de rastos. Talvez, nesse momento não pensasse no assassinato.

(Continua no proximo numero).

SABÃO RUSSO
SOLIDO
SABÃO RUSSO
MEDICINAL
FINAMENTE PERFUMADO
MARCA REGISTRADA

GESSY
NÃO USAL-O É MALTRATAR A PELLE

BIOTONICO
FONTOURA
SANGUE
MUSCULOS
NERVOS

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE